

MAIO|2018 - ANO 26 - Nº 269

INFORME

www.aiba.org.br

aiba &
abapa

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.abapa.com.br

Mala Direta Postal
Básica

9912307471/2014-DR/BA
AIBA

...CORREIOS...

Tudo pronto para a

maior feira agrícola do Matopiba

Com a confirmação de uma supersafra no oeste baiano, a 14ª edição da Bahia Farm Show deve se consagrar como o evento impulsionador da economia regional



17 ECONOMIA

Instituições financeiras prometem levar à BFS 2018 flexibilidade nas negociações e aporte de crédito com juros abaixo do mercado

24 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ingresso solidário destinará parte do faturamento ao Hospital do Oeste

26 INTERNACIONALIZAÇÃO

Expositores brasileiros e estrangeiros se antecipam e garantem presença na feira que impulsiona o Brasil

Policlínica regional

O presidente da Aiba, Celestino Zanella, recebeu o governador Rui Costa, no último dia 14, quando o chefe do executivo estadual veio a Barreiras para assinar a ordem de serviço de construção da Policlínica Regional de Saúde do Consórcio Público Interfederativo. Esta demanda é uma antiga reivindicação dos produtores rurais junto ao governo do Estado. Na ocasião, Rui entregou mais de 1.200 certificados do Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (Cefir) a pequenos agricultores da região, além de inaugurar as sedes da Defensoria Pública do Estado no município e do Hemocentro Regional.



Abapa promove confraternização em homenagem às mães

Abapa promoveu um café da manhã de confraternização com os colaboradores em homenagem ao Dia das Mães. Durante os eventos, realizados nas sedes da entidade em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, foram proporcionados momentos de descontração e interação para as mulheres de fibra. Em Barreiras, foram homenageadas as colaboradoras Lucimaria e Mariângela, e em Luís Eduardo Magalhães, Elizete, Samara, Patrícia, Suzete, Jussara, Phamela, Cláudia, Jéssica, Vanessa, Loize e Ivy.

Moção de aplausos



Os agricultores baianos foram homenageados com uma moção de aplausos, oferecida pelo legislativo barreirense, por contribuírem para a transformação social da região oeste da Bahia, através da doação ao Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis). A honraria ocorreu durante sessão ordinária realizada no dia 9 de maio, na Câmara Municipal de Barreiras, quando a coordenadora do Fundesis, Makena Thomé, a convite da vereadora Silma Alves, apresentou aos parlamentares os projetos sociais financiados pelo Fundo.



Estudantes do Cetep conhecem programas e ações desenvolvidos pela Abapa em Barreiras



Os estudantes do curso Técnico em Agronegócio do Centro Territorial de Educação Profissional (Cetep) da Bacia do Rio Grande visitaram no final de abril a sede da Abapa em Barreiras com o objetivo de conhecer os programas e atividades desenvolvidos em prol da cotonicultura baiana. O diretor-executivo da entidade, Lidervan Moraes, apresentou os programas que vem sendo executados pelos produtores de algodão baianos, a exemplo da defesa fitossanitária, recuperação de estradas vicinais, centro de treinamentos, sustentabilidade e mais recentemente, na proteção de nascentes de rios. A visita foi realizada dentro das atividades da disciplina "Associativismo e Cooperativismo", e reforçou, na prática, a importância da união dos agricultores baianos em prol do desenvolvimento da cotonicultura baiana. A Abapa é a apoiadora do Cetep e possui um convênio de cooperação técnica firmado com objetivo de contribuir na formação profissional dos estudantes dos cursos técnicos da região.

Aiba, Abapa e SLC Agrícola doam mudas de árvores nativas para estudantes de Barreiras

Com o objetivo de fomentar a conservação do meio ambiente, a Aiba, Abapa e SLC Agrícola Escola Espaço Criativo distribuíram, no final de abril, 500 mudas de árvores nativas do cerrado para estudantes do ensino infantil, em Barreiras. As instituições integraram ao projeto "Plante uma Árvore", da Escola Espaço Criativo, que

abrange o acompanhamento, passo a passo, do crescimento da muda doada, além de difundir valores e práticas sustentáveis entre os estudantes. Caju, Lobeira, Leucena, e Jatobá integraram a lista de espécies doadas. Cada estudante recebeu também uma cartilha que ensina como e porque cuidar do meio ambiente.



Abapa reúne diretoria e associados para as assembleias geral e extraordinária

No dia 23 de abril, a Abapa reuniu, na sede da entidade em Barreiras, a diretoria, conselheiros e os produtores associados para as assembleias geral e extraordinária, quando foi aprovada a prestação de contas do exercício 2017 e o orçamento para o exercício de 2018. Também foi definida a aprovação da data para a eleição do conselho diretor e conselho fiscal para o biênio 2018/2019, que acontecerá no dia 8 de outubro.



ANIVERSARIANTES JUNHO/2018

01/06	EMERSON TOSHIO WATANABE
01/06	NORBERTO VICENZI
01/06	TIAGO MIKAEL LERME
02/06	HERMES AUGUSTO FERREIRA
02/06	JOAO BIGOLIN
04/06	SERGIO LUIZ MORELLI
05/06	VALMIR FORMAGIO
05/06	VICTOR JOSE WUSTRO
06/06	PAULO TAKASHI KURODA
06/06	ROBERTO MARCELO GADOTTI
08/06	GILBERTO ZANCANARO
08/06	NELSON LUIZ ROSO
09/06	LORIVAL GORGEN
09/06	MAIRON MANICA
09/06	MARCIA INES BONAMIGO BUSATO
11/06	BERTOLINO RIBEIRO DO PRADO FILHO
11/06	CLAIRE DAS GRAÇAS WOBETO RODRIGUES
11/06	EDSON HIROZAWA
12/06	ANTONIO FERRI
12/06	CARLOS TAMOTSU KOGIO
12/06	LUIZ FELIPE CASALI
13/06	ANTONIO ROBERTO FALASCA
14/06	DANIEL ORTH
14/06	JUNIOR SOMAVILLA
14/06	LEONARDO CASALI
15/06	RUBEM SOARES BRANQUINHO
15/06	SIBIO RAFAEL REGINATTO
16/06	DOUGLAS ALEXSANDRE RADOLL
16/06	JOSE ADEMIR TONIAZZO
16/06	LUCAS MARQUES PINTO
17/06	DENISE CRISTIANE GAIA CERRATO
17/06	EZELINO CARVALHO
18/06	CARLOS ROBERTO ASTOLFI
18/06	EUNICE MATIKO ISHIDA MIZOTE
20/06	AMARILDO NAZARI
20/06	MARCOS YUJI SHIMOHIRA
21/06	LUIZ CARLOS GATTO
21/06	PAULO ROBERTO MARQUES DE SOUZA
23/06	ANDERSON GONÇALVES DE SOUZA
23/06	LIBERA PRADELLA
23/06	PEDRO MASSAMI KIKUDOME
23/06	RUY CASTELLI
24/06	LEOPOLDO SCHMIDT
24/06	LUCIANO DE CASTRO SCHERER
24/06	MOACIR JOAO SANDRI
25/06	CESAR AUGUSTO DE MARCHI
26/06	ANDRE BUSATO
27/06	ALEXANDRE GONÇALVES DE SOUZA
26/06	VILSON WALKER
28/06	ANTONIO MARTINHO CAMPANHOLI
28/06	DANIELE CARINE CAMILE OHASHI
28/06	MARIA DE FATIMA DE SOUZA CARVALHO
29/06	PEDRO YSSAMU TAKAHASHI
29/06	THOMAS CONRAD HOPP
30/06	ALMOR PAULO ANTONIOLLI
30/06	CELITO ZAGO
30/06	FABIO ROBERTO ZAGO
30/06	LORAINÉ MARIA BAZANA EVERLING
30/06	MARCOS AURELIO DIPP
30/06	ROBERTO BOLONHINI NETTO

INFORMAIBA

Publicação mensal pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia - Aiba

REDAÇÃO E EDIÇÃO: Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845

APROVAÇÃO FINAL: Rosi Cerrato

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO: Marca Studio - 77 3611.1745

IMPRESSÃO: Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM: 2.500 exemplares

AIBA

Av. Ahylon Macêdo, 919, Morada Nobre, Barreiras/BA | CEP: 47.810-035
Tel.: 77 3613.8000 | Fax: 77 613.8020

ABAPA

APOIO:

FUNDEAGRO

IBA Instituto Brasileiro do Algodão



Presidentes da Aiba e Abapa recebem o governador Rui Costa

Representando o setor produtivo do oeste da Bahia, os presidentes da Aiba e Abapa, Celestino Zanella e Júlio Busato, respectivamente, receberam o governador Rui Costa, no início do mês, na Associação Barreirense Aero-desportiva (Aba), onde o chefe do executivo estadual desembarcou para cumprir agenda na região. Entre os compromissos do governador estava a assinatura da ordem de serviço para recuperação de 125 quilômetros da BA-463, no trecho que liga o município de São Desidério à BR-020, na altura do distrito de Roda Velha. A obra vai beneficiar toda população da região, faci-

litando a trafegabilidade das pessoas e o escoamento da safra de um dos principais polos agrícolas do Estado.

Durante o encontro, Zanella e Busato entregaram um ofício a Rui Costa, reivindicando mais melhorias para a região. Intitulado de "Demanda para o desenvolvimento do oeste baiano", o documento requer a intervenção do Estado para assegurar a segurança jurídica em questões ambientais e fundiárias, além da conclusão do trecho da BR 135, ligando os municípios de São Desidério a Correntina; a viabilização do traçado da BR 020, no seguimento entre Santa Rita de Cássia -

Mansidão - Campo Alegre de Lourdes; a conclusão da Ferrovia Oeste Leste (Fiol) e do Porto Sul; a ampliação da capacidade do Porto de Aratu, em Salvador, a fim de facilitar a exportação de commodities agrícolas; e a construção de subestações de energia para atender a região.

Durante a conversa, os produtores rurais mostraram o resultado da parceria entre as entidades do agronegócio e o Estado na construção e recuperação de estradas. Na ocasião, foi oficializado o convite para a abertura oficial da Bahia Farm Show, dia 29 de maio, em Luís Eduardo Magalhães, o qual o governador confirmou presença.

Com safra recorde de grãos, agricultores baianos recuperaram 214 quilômetros de estradas em 2018

Diante da safra recorde de grãos previsto para o oeste da Bahia, a logística de escoamento da produção é um dos principais entraves para os agricultores do oeste da Bahia. Para minimizar a falta de investimentos na conservação permanente das estradas vicinais, os produtores rurais, por meio da Abapa, vêm fazendo a sua parte. Eles recuperaram, entre janeiro e abril deste ano, um total de 214 km de estradas com melhorias e cascalhamento dos seguintes trechos: 106 km na Linha dos Pivôs, em São Desidério; 60 km da BA-430 que liga a sede e a zona rural de Baianópolis; 43 km entre a sede e a localidade do Rio Branco, em Barreiras; e 5 km da Rodovia da Soja, também em Barreiras.

Por meio de recursos do Prodeagro, Fundeagro e Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), os agricultores viabilizaram o programa Patrulha Mecanizada, coordenado pela Abapa, que hoje mantém uma estrutura fixa com trabalho permanente ao longo do ano com cerca de 31 colaboradores e equipamentos e veículos como motoniveladoras, escavadeiras, rolos compactadores, tratores, caminhões, para executar os trabalhos na conservação das estradas. "Por meio do programa, que também conta com a parceria as prefeituras, nosso objetivo é obter novas parcerias para começar a pavimentar trechos importantes, a exemplo dos 33

km da rodovia da soja, em São Desidério, recuperado o ano passado pelo Patrulha Mecanizada. O programa é uma referência em todo o Brasil e contribui, também, com o acesso daqueles que moram e dependem das estradas para se deslocar", explica o presidente da Abapa, Júlio César Busato.

DEMANDAS - Além do trabalho executado diretamente na conservação das estradas, os produtores continuam mobilizados para a garantia de recursos para a pavimentação de trechos de rodovias federais inacabadas. "Com a perspectiva de crescimento da safra agrícola para os próximos anos, os governos precisam acompanhar o desenvolvimento, e estamos mobilizando para que possam ser concluídos trechos da BR-135, ligando os municípios de São Desidério a Correntina; a viabilização do traçado da BR 020, entre Santa Rita de Cássia - Mansidão - Campo Alegre de Lourdes", afirma Busato. A conclusão da Ferrovia Oeste Leste (Fiol) e do Porto Sul; a ampliação da capacidade do Porto de Aratu, em Salvador, a fim de facilitar a exportação de commodities agrícolas; e a construção de subestações de energia para atender o oeste, também são demandas de logística que vem sendo pleiteadas pelos agricultores baianos para o maior desenvolvimento socioeconômico da região.



Agricultores iniciam a recuperação de estrada no município de Cocos, no oeste da Bahia



Mobilizados para garantirem a logística para escoamento da produção agrícola, os agricultores iniciaram no final do último mês de abril a recuperação de um trecho previsto de 50 km que liga as cidades de Cocos, na Bahia, a Mambá, em Goiás. Por meio da Abapa e da Aiba, o convênio foi fechado com a Prefeitura de Cocos, para garantir a melhoria no tráfego da via beneficiando também os moradores que precisam circular entre as cidades. A previsão é que os serviços sejam finalizados no prazo dois meses. Desde o início do projeto, em 2013, já foram recuperadas em cinco anos mais de 1000 km de estradas. Na época da assinatura do convênio em fevereiro passado, o prefeito de Cocos, Marcelo Emericiano, ressaltou a importância da parceria para recuperar a estrada, atualmente intransitável, é a principal via de acesso para a área agrícola e dos moradores da cidade para Brasília (DF). Desde o início do projeto, foram recuperados em cinco anos mais de 1000 km de estradas com investimento de aproximadamente R\$ 40 milhões.

Técnicos da Abapa participam de Dia de Campo em Brasília para manejo da ramulária do algodão

Na sexta-feira (4), técnicos e representantes da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) participaram do Dia de Campo para Manejo da Ramulária, na Fazenda Pamplona, do grupo SLC Agrícola. O objetivo foi observar, in loco, o aspecto de ataque da ramulária, do controle e da ineficiência dos produtos. Durante o Dia de Campo, no período da manhã, foram visitadas duas áreas experimentais onde foram inseridas práticas de controle e testes com novas tecnologias para o controle da ramulária, fungo que prejudica a produtividade das lavouras de algodão em todo o País. O evento, organizado pela Basf em parceria com a Associação Brasileira do Agronegócio (Abrag) e Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), reuniu produtores, consultores, técnicos, lideranças e representantes de órgãos como o Ministério da Agricultura, Embrapa, Anvisa e Ibama.

No período da tarde, foram ministradas palestras pelos pesquisadores da Embrapa,

Fundação Chapadão, Basf, e técnicos de consultorias agrônômicas sobre os desafios e novas alternativas para o controle e manejo da ramulária. Presente ao evento, juntamente com o diretor-executivo da Abapa, Lidervan Morais, o coordenador do programa fitossanitário da entidade, Antônio Carlos Araújo, acredita que o Dia de Campo reforça a preocupação dos produtores e técnicos da área com o fungo, cuja ocorrência é maior no final do ciclo da cultura. "Juntamente com o bicudo, a ramulária é considerada uma das principais doenças do algodoeiro no cerrado brasileiro com abrangência e intensidade, principalmente em áreas onde se cultiva o algodoeiro sem a prática da rotação de culturas", explica.

Na oportunidade, os participantes puderam se aprofundar também sobre os desafios e estratégias para a cadeia do algodão brasileiro, com o diretor-executivo da Abrapa, Márcio Portocarrero, e sobre as visões regionais da produção de algodão, com os pesquisadores de entidades e con-

sultorias da área agrônômica dos estados produtores de algodão. Para o produtor, consultor e conselheiro da Abapa, Celito Breda, que também acompanhou as ações do Dia de Campo, as pesquisas para o manejo deste fungo são fundamentais para apoiar os produtores na redução de custos com a aplicação de defensivos e para garantir a maior qualidade da fibra incrementando em sua rentabilidade no período de comercialização.

"Tivemos um grande avanço nas pesquisas de manejo da ramulária com a criação de ensaios em rede oficial, criado por iniciativa da Bahia e coordenação geral da Embrapa. Estes resultados dos ensaios da rede deixarão os produtores mais seguros quanto à utilização dos fungicidas para o controle da doença e quanto às suspeitas de e se surgirem produtos com indícios de perda da eficiência no campo", ressaltou. Da Bahia, participam da "Rede de Ensaios da Ramulária" a Fundação Bahia e a Círculo Verde Consultoria Agrônômica.

Produtores rurais do oeste da Bahia debatem benefícios econômicos e ambientais na proteção do solo



Com grande sucesso de público, a Abapa e a Embrapa Solos realizaram no final de abril o Encontro de Construtores de Solo do Oeste da Bahia, em Luís Eduardo Magalhães. Produtores rurais, agrônomos, consultores, técnicos agrícolas e pesquisadores da área puderam se aprofundar em pesquisas e técnicas em desenvolvimento para que venham garantir a fertilidade e a proteção do solo, garantindo benefícios econômicos e ambientais na agricultura.

Presente ao evento, o produtor de milho e soja, Cícero Teixeira, acredita que este debate é fundamental para conhecer novas formas para proteger o solo e melhorar a produtividade do solo. Ao elogiar a programação, o consultor, Altair Lisboa, de uma empresa de fertilizantes, acredita que, "mesmo com várias técnicas, como o plantio direto, as pesquisas e a aplicação no campo ainda continuam avançando para garantir uma maior conservação dos nutrientes do solo que tragam mais produtividade com menor custo".

O evento reforçou o debate, junto ao público presente, para temas como "Manejo e conservação da água e do solo" e "Construção da fertilidade do solo em grandes culturas com ênfase na adubação potássica", fomentadas pelos pesquisadores da Embrapa Solos, Pedro Luiz de Freitas e Paulo César Teixeira. O geógrafo e professor da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), Dr. Ricardo Reis Alves, discorreu sobre a "Erosão de solos em sub-bacias hidrográficas do Rio Grande" e como a proteção dos solos

poderiam reduzir o carreamento de material orgânico e terra evitando o assoreamento do leito dos rios.

Já o agrônomo Dr. Júlio César Bogiani, da Embrapa Algodão, mostrou na prática a importância da "Construção da fertilidade de solo em algodão". O pesquisador Me. Afonso Peche Filho, do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) encerrou a programação de palestras sobre a "Fragilização do solo pela mecanização em áreas agrícolas" e alertou para a importância de evitar deixar o solo exposto às intempéries climáticas, principalmente às chuvas, que podem levar todos os nutrientes do solo. "O conhecimento técnico é fundamental. Conhecendo o solo, pode se dimensionar os investimentos no uso de adubos e fertilizantes, e ter mais segurança para elevar a produtividade da produção agrícola", afirma.



O organizador do Encontro, o presidente da Abapa, Júlio César Busato, acredita que existe um custo enorme de tempo e investimento em palhadas, que geram matéria orgânica, e em fertilizantes para promover a melhoria dos solos. "E todo este trabalho pode ser perdido com as chuvas, por exemplo, e ainda causando o assoreamento dos rios, principalmente em áreas que antecedem o vale por possuírem uma alta declividade e baixa infiltração", afirma.

Ainda de acordo com Busato, é preciso buscar novas tecnologias adaptadas e específicas para que cada produtor possa avançar na melhoria do solo, minimizando as perdas de nutrientes e o assoreamento dos rios com as chuvas. "Existem produtores que estão fazendo o dever de casa, mas todos - independente se é do Cerrado ou do Vale, grandes, médios ou pequenos - devem se utilizar do conhecimento existente, como visto no evento, para buscar soluções e proteger o seu patrimônio. Precisamos no mínimo entregar aos nossos filhos e netos um solo melhor do que nos foi dado", afirma.

O evento, que também contou com a presença da presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães, Carminha Missio, integra o projeto "Construtores de Solos", capitaneado pela Embrapa, por meio do pesquisador Pedro Luiz de Freitas, e pelo site Notícias Agrícolas, com o jornalista Pedro Batista Oli- vi, que deverão passar por outras regiões agrícolas de todo o Brasil para reforçar a importância da proteção do solo para a produtividade agrícola e para a sustentabilidade ambiental.



Produtores de algodão da Bahia recebem auditoria externa para renovar certificação que comprova respeito ao trabalhador no campo

Depois da avaliação, os agricultores poderão receber a certificação do Programa Algodão Brasileiro (ABR), que atua em benchmarking com o Better Cotton Initiative (BCI), que atesta a adoção sistemática de critérios socioambientais pelas propriedades de algodão



Os produtores de algodão da Bahia recebem, até o início de junho, as visitas de equipes de auditoria externa para atestar a adoção dos critérios de sustentabilidade pelas suas propriedades a fim de obterem certificação internacional. Por meio do Programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR), que atua em benchmarking com a entidade Better Cotton Initiative (BCI), a Abapa vem incentivando os seus associados a implementarem melhores práticas socioambientais de respeito aos trabalhadores no campo, a exemplo do cumprimento de normas de saúde e segurança e da legislação trabalhista. Na última safra, 2016/2017, 74% da área plantada de algodão recebeu a certificação, abrangendo um total de 140,4 mil hectares, que também comprovaram o uso racional e preservação do meio ambiente e aplicação de boas práticas agrícolas na produção do algodão.

A previsão é que, nesta safra, sejam visitadas 53 propriedades, que totalizam 191.586,00 hectares, 75,69% da área total do algodão plantado na Bahia. Estes agricultores deverão comprovar excelência com parâmetros mundiais de adoção de práticas sustentáveis no campo, garantindo maior rentabilidade e espaço no mercado com-

prador, principalmente de países europeus e asiáticos. Para a coordenadora da área de sustentabilidade da Abapa, Bárbara Bomfim Costa, há o crescente interesse dos produtores de algodão da região em obter essa certificação. "A partir do momento em que eles começam a investir no cumprimento destes protocolos e as equipes da fazenda inserem estas práticas dentro da rotina, eles percebem os benefícios como um todo, melhorando processos administrativo, contábil e operacional, aperfeiçoando a gestão do empreendimento e garantindo maior segurança para os seus funcionários", afirma.

As visitas - que checam nas fazendas 179 itens ligados ao respeito à legislação e critério sustentável na produção agrícola - são a segunda etapa do processo, que será seguido pela elaboração e execução de um plano para atender as não conformidades e a contratação de uma auditoria externa para certificação. A primeira é o preenchimento do termo de adesão ao ABR/BCI. Para o produtor de algodão, Marcelo Kappes, há quatro anos com a propriedade certificada, este é um investimento que pode garantir uma melhor remuneração do mercado consumidor. "Foi uma etapa fundamental da nossa fazenda. É uma chan-

cela que evidencia o quanto respeitamos o nosso colaborador, e que nos importamos com a sua segurança e a qualidade de vida no ambiente do trabalho, além do respeito à legislação ambiental e das boas práticas agrícolas. São muitas as etapas e dificilmente conseguiríamos atingir esse nível de exigência sem o apoio do programa ABR/BCI", afirma.

Desde o início dos trabalhos do ABR, em 2011, houve uma evolução considerável nos últimos seis anos, quando a certificação dos produtores baianos saiu de 21,1% para 74,1%. Para o presidente da Abapa, Júlio César Busato, este programa somente reforça que os produtores de algodão não são apenas altamente tecnicizados e preocupados com a operação de algodão na propriedade. "Estamos avançando no pilar social, de respeito aos colaboradores, apoiando os nossos associados nesta certificação, e oferecendo também aos colaboradores destas fazendas a capacitação necessária em segurança e qualidade de vida, por meio do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia da Abapa, que no último ano, capacitou cerca de 6,3 mil com a promoção de 236 cursos e treinamentos, para quem trabalha no campo ou nos escritórios das fazendas", afirma



Baixo índice de autuações evidencia cuidado do setor algodoeiro com as relações de trabalho

Na semana em que o mundo refletiu sobre as relações entre capital e trabalho, em função do 1º de maio, a cotonicultura brasileira contabiliza avanços no setor. De acordo com dados de fiscalização fornecidos pelo Ministério do Trabalho, relativos ao ano de 2017, do total de 9.328 autuações registradas pelo órgão em todas as culturas do agronegócio brasileiro, apenas 46 se deram na produção de algodão, o que equivale a 0,5% dos autos de infração impetrados. Na safra 2016/2017, a cotonicultura gerou, aproximadamente, 1,22 milhão de empregos, que representaram uma massa salarial anual de US\$ 11,81 bilhões, segundo dados do estudo elaborado pela Markestrat, coordenado pelo professor da FEA/USP, Marcos Fava Neves, e publicado pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), no livro A cadeia do Algodão Brasileiro: Safra 2016/2017 - desafios e estratégias.

Além das exigências naturais de mercado, em um setor que exporta cerca de 70% da produção e que hoje ocupa o posto de quarto maior exportador mundial - o que por si só já obriga produtores a atentar para

o cumprimento da legislação trabalhista e ambiental - o cuidado com o pilar social da sustentabilidade vem sendo reforçado desde a implantação do Programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR), iniciativa da Abrapa que, desde 2013, opera em benchmarking com a entidade suíça Better Cotton Initiative (BCI).

Na safra 2016/2017, do total de 1,5 milhão de toneladas de pluma produzidas no Brasil, 78% receberam a certificação ABR e 69%, a BCI, o que colocou o algodão brasileiro como o de maior volume (30%) no montante global licenciado pela BCI. A adesão aos programas é voluntária e ao fazê-la, o produtor se submete ao cumprimento de um protocolo de 225 itens só na fase de diagnóstico, que antecede a certificação, e outros 179 para a finalização do processo, que culmina com a expedição do certificado e a consequente emissão dos selos, que são fixados nos fardos. Grande parte desses requisitos diz respeito ao cumprimento da legislação trabalhista brasileira, considerada uma das mais avançadas do mundo. A observância das normas de segurança do trabalho, a

proibição de utilização de mão de obra infantil e de trabalho forçado ou análogo a escravo são cruciais para quem deseja receber as chancelas.

"O ABR, em benchmarking com a BCI, representou um grande avanço nas relações trabalhistas na cotonicultura, que, pela própria natureza do negócio, já eram uma prioridade nas fazendas. Além do investimento em boas práticas sociais, o setor promove a capacitação e o aprimoramento da sua mão de obra, que lida com tecnologias de ponta em todas as fases da produção. As atualizações representam um ganho cultural para o empregado, que reflete positivamente na economia regional", lembra o presidente da Abrapa, Arlindo de Azevedo Moura.

Segundo Moura, ABR/BCI são fundamentados nos três pilares da sustentabilidade: social, ambiental e econômico. Através das associações estaduais de produtores de algodão, o processo é operacionalizado nas fazendas, e envolve visitas de diagnóstico e verificação. A certificação é feita através de auditorias externas de credibilidade internacional, Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), GenesisGroup e SGS.



Abapa lança treinamento de operadores de máquinas de beneficiamento de algodão em Correntina



No mês de maio, a Abapa lançou, em parceria com a Prefeitura de Correntina e o Senai, o Curso de Operadores de Máquinas de Beneficiamento de Algodão. Ao longo do mês, o treinamento abrangeu 30 moradores da zona rural do município. Com carga horária de 80 horas/aula, o curso vai permitir a formação de novos operadores capacitando os participantes a ingressarem no mercado de trabalho nas fazendas de algodão próximas à sede de Correntina.

Selecionado para o curso, José Souza César, 39, do povoado de Salto do Santo Antônio, vê no curso uma oportunidade de conseguir um emprego com uma renda fixa. "É uma boa oportunidade, hoje eu fico mais ajudando na roça da família, e um salário ia ajudar". Morador da região da Busca Vida, também na zona rural de Correntina, Antônio Florêncio de Barros, 66, está esperançoso diante da possibilidade do filho Cleiton fazer o curso e garantir um emprego mais próximo. "A gente planta na nossa terra, mas ele precisa mesmo de um trabalho fixo, e aqui na cidade, não tem mais. Ele já saiu para trabalhar em Goiás e no Mato Grosso. Se conseguisse um trabalho na fazenda

mais perto, ele conseguiria ir e voltar final de semana", afirma.

Ao representar a diretoria da Abapa durante o lançamento do curso, o diretor-executivo da entidade, Lidervan Moraes, reforçou que a ação é mais uma oportunidade de estreitar o relacionamento com a comunidade de Correntina. "O município planta 30 mil hectares de algodão. Por causa do beneficiamento realizado na própria região, a cadeia do algodão é a que mais



gera renda, com cerca de 40 mil empregos diretos e indiretos gerados na região. A depender da dedicação e absorção do conhecimento durante o processo de qualificação, estes profissionais podem ser absorvidos a partir de junho, quando está prevista a colheita, nas fazendas e algodozeiras próximas à cidade", afirma.

O prefeito de Correntina, Nilson José Rodrigues, acredita que este é o início de uma parceria entre os produtores rurais, independente da sua escala de produção, pequenos, médios ou grandes, para gerar mais emprego e renda para Correntina. "Tivemos mais de 60 pessoas interessadas o que mostrou o interesse dos nossos moradores. Agora lançamos o nosso desafio para a Abapa, para capacitar os outros 30 que ficaram na lista. Tenho certeza que esta parceria trará mais desenvolvimento e renda para a nossa cidade", afirmou.

O Curso de Operadores de Máquinas de Beneficiamento de Algodão é uma ação do Centro de Treinamentos Parceiros da Tecnologia da Abapa, com sede em Luís Eduardo Magalhães. No ano passado, foram capacitados cerca de 6,3 mil pessoas que participaram de 236 cursos e treinamento em todo o oeste da Bahia. Para o presidente da Abapa, Júlio Busato, o Centro de Treinamentos proporciona a qualificação dos profissionais da cadeia agrícola do algodão, garantindo o suporte no pilar social para a adoção de critérios de sustentabilidade pelas fazendas. "Existe o compromisso da cadeia de algodão, por meio do programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR) para o cumprimento e respeito da legislação trabalhista e para a qualidade de vida para quem trabalha nas fazendas e nos escritórios".

Workshop demonstra serviços e treinamentos para área de Recursos Humanos do agronegócio baiano

Abapa promoveu em meados do mês de abril em Luís Eduardo Magalhães, o "1º Workshop de RH no Agronegócio". Gestores e colaboradores das áreas de Recursos Humanos (RH) das fazendas e empresas agrícolas trocaram informações sobre os serviços e treinamentos que podem proporcionar maior promoção da saúde, segurança e qualidade de vida dentro do ambiente de trabalho, seja no escritório ou no campo. Divididos em estações, os representantes de entidades como SENAI, SESI, SENAC, SESC, SEBRAE, SEST/SENAT, IEL, CIEB e SENAR/SRPB, apresentaram o seu 'portfólio' e iniciaram o diálogo sobre possíveis parcerias em ações estratégicas que venham apoiar as empresas da área agrícola no atendimento às normas e na retenção de talentos contribuindo para aperfeiçoar o mercado do agronegócio regional.

Presente ao evento, a representante da área de RH do Grupo Busato, Erlende Rodrigues, acredita que a metodologia do Workshop ajudou a conhecer o que existe de novo na região em cursos, treinamentos e benefícios que podem ser revertidos para quem trabalha no agronegócio. "Embora seja um setor cujos colaboradores são valorizados, o Workshop traz novas ideias e serviços para que os RH's possam ter um maior respaldo para atender a legislação e manter os profissionais satisfeitos no ambiente de trabalho". Ao ser surpreendido com o ineditismo da ação, o gestor de RH da SLC Agrícola, Marcelo Francisco, entende que o evento traz esse reconhecimento à uma área de RH, que é essencial para



acompanhar a produtividade no campo. "Mesmo que seja a longo prazo, investir no aperfeiçoamento e no desenvolvimento das pessoas traz resultados para as empresas. Muitas vezes, buscamos serviços fora, o que já temos na região, como foi demonstrado no Workshop", explica.

Ao apoiar na organização do evento, a representante do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), de Luís Eduardo Magalhães, Dalita Dutkiewicz, explica que durante o evento demonstrar aos setores de RH's do Agronegócio que as entidades ligadas à promoção de ações para os trabalhadores da indústria e comércio, tem toda a capacidade para atender a demanda de consultoria, treinamentos e educação profissionalizante. Além do Workshop, o gerente do Serviço Social da Indústria (Sesi), Henrique Costa Almeida, a parceria das entidades com a Abapa, que coordena o Centro de Treinamentos Parceiros da Tecnologia, vem aproximando cada vez mais as entidades do agronegócio, ao levar uma infraestrutura e serviços que atendam especificamente o colaborador destas empresas, a exemplo de uma unidade móvel que pode se deslocar até a fazenda para atendimento clínico para exames admissionais ou periódicos.

Ao representar os agricultores no evento, o diretor da Abapa, Marcelo Kappes, reforça a importância da capacitação e dos treinamentos, não somente para cumprir a legislação trabalhista, mas principalmente para valorizar os profissionais, garantindo todas as condições físicas, emocionais e intelectuais para que eles possam exercer as suas atividades. "Como o braço de capacitação do agronegócio, o Centro de Treinamen-

to Parceiros da Tecnologia da Abapa vem fechando convênios para manter parcerias estratégicas com as entidades ligadas à saúde e segurança do trabalhador e capacitou somente no ano passado cerca de seis mil colaboradores. O Centro de Treinamentos vem criando estratégias como o Workshop para que toda a infraestrutura de cursos, treinamentos e serviços já oferecidos na região sejam melhor aproveitados pelos associados da Abapa e pelas demais fazendas e empresas do agronegócio", afirma ele, ao reforçar as tratativas para o alinhamento e fortalecimento institucional com a Federação da Indústria da Bahia (FIEB).

Parceiros - Participaram do "1º Workshop de RH no Agronegócio": Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Serviço Social do Comércio (SESC), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Serviço Social do Transporte (SEST)/Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT), Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)/Sindicato Rural dos Produtores Rurais de Barreiras (SRPB). O Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), conta com a parceria da Agrosul-John Deere, Veneza Equipamentos-John Deere, Oeste Pneus Pirelli, SENAR/SRPB, SENAI, SESI, CIEB, SESC, Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães e Universidade Federal de Viçosa (UFV), além do apoio do Fundeagro e do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA).





Pequenos produtores do Perímetro Irrigado Barreiras Norte estão aprendendo a processar frutas e a combater o desperdício

Cientistas australianos confirmaram uma parceria bem sucedida entre a Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob), a Fundação Banco do Brasil e o Instituto Aiba está beneficiando pequenos agricultores do Perímetro Irrigado Barreiras Norte, em Barreiras, com um curso prático de manuseio adequado de alimentos. A primeira turma iniciou a formação, nesta terça-feira (15), no Complexo de Pesquisa e Processamento de Alimentos (Cozinha Industrial), na Fazenda Modelo Paulo Mizote. Com o intuito de qualificar pessoas e agregar valor ao produto comercializado pelos produtores rurais, o projeto Complexo de Alimentos vai capacitar os participantes em boas práticas de fabricação, processamento

de frutas e de barras de cereais e também para o aproveitamento total dos alimentos, desde a casca até o caroço, que podem virar receitas deliciosas.

O objetivo é auxiliar os produtores da agricultura familiar no processamento dos alimentos para serem melhor utilizados e evitar o desperdício da produção. É o que explica o professor Adjunto da Ufob, Volnei Brito de Souza. "Nosso interesse é exclusivamente desenvolver pesquisas. O objetivo aqui é desenvolver a região, ajudar nesse processo. O curso é prático para que os participantes possam colocar a mão na massa, porque fixa melhor e entende como funciona".

A produtora rural, Etiene Mota Veloso, se emociona ao falar dos benefícios que o projeto

pode ofertar. "Já participei de outros projetos, mas por não terem apoio acabam se perdendo. Esse aqui é diferente, temos apoio, temos um ambiente adequado para aprender. E olha a maravilha: vamos poder produzir e saber que nosso produto pode ter outro destino que não será o desperdício", avalia.

Durante o aprendizado, os participantes têm noções de higienização, dicas de como melhorar as embalagens dos produtos e como calcular o preço unitário para a comercialização. O curso será subdividido em quatro módulos, com duração de dois dias cada. Ao concluir a capacitação, os alunos receberão certificado e estarão aptos a aplicar o conhecimento adquirido em suas propriedades.



Investimento que compensa

Ainda que implique ajustes de procedimentos e aportes financeiros para implantação, aderir às certificações ABR e BCI tem se revertido em melhor remuneração para o produtor, assim como em diminuição de passivos trabalhistas e ambientais, o que representa economia. Em última instância, favorece também a construção e o fortalecimento da imagem da fazenda ante o mercado e a sociedade em geral.

Alessandra Zanotto Costa produz algodão na microrregião de Alto Horizonte, na área de influência do município de Luís Eduardo Magalhães, na Bahia. Sua propriedade é 100% certificada pelo Programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR)

e totalmente licenciada pela Better Cotton Initiative (BCI). De acordo com a cotoneira, os requisitos do benchmarking ABR/BCI para o pilar social da sustentabilidade, permitiram uma melhoria geral nos procedimentos relativos à legislação trabalhista, racionalizando os processos na fazenda, seja na gestão ou nas operações em campo.

"A gente sabe o quanto as leis podem ser complexas, e não é fácil cumpri-las ponto a ponto sem um grande checklist e verificações constantes. Os programas nos fizeram ajustar os procedimentos de maneira mais racional. Hoje, as fiscalizações são muito menos temidas, porque estamos sempre em dia com as exigências, desde o momento

em que o funcionário é contratado", explica. Para a produtora, a melhoria geral, através da adoção consistente de boas práticas nos processos administrativos e operacionais, não se restringe à cultura do algodão, estendendo-se a todas as outras culturas.

"Boas práticas representam uso racional dos recursos humanos, naturais e financeiros e isso quer dizer economia e mais produtividade. Toda a fazenda passa trabalhar segundo esses critérios, o que beneficia as demais culturas que ela produz. Dentre o quadro de funcionários, se percebe um clima melhor e uma maior valorização da empresa", elenca Alessandra. (Assessoria Abrapa)

Trabalhadores do setor agrícola marcham em defesa dos seus empregos em Barreiras, no oeste da Bahia

No Dia do Trabalho 1 de maio, cerca de 1000 funcionários da cadeia agrícola de Barreiras e do oeste da Bahia se mobilizaram em defesa dos seus empregos e pediram mais apoio do Estado e da sociedade civil para permitirem maior desenvolvimento do setor que mais emprega no campo e na cidade. Com 'apitação' e gritos de "Defendemos os nossos empregos" e "Não queremos ser um dos 13 milhões de desempregados", eles se manifestaram em frente a órgãos estatais como Ibama, Inema, Ministério do Trabalho e Ministério Público do Trabalho, contra o que eles chamaram de "abusos" e "rigor burocrático" durante as ações de fiscalização e licenciamentos.

Segundo os funcionários do setor agrícola durante a mobilização, "da forma como vem sendo realizada, estas ações somente penalizam aqueles que, na prática, produzem com eficiência, tecnologia e garantem condições dignas de trabalho com respeito às legislações trabalhista e ambiental". Para Jeferson Souza, esta mobilização foi fundamental para reforçar, para toda a sociedade, que quem trabalha na área agrícola é respeitado e se dedica a um setor que faz a nossa região e o Brasil crescerem. "Muitas vezes, a área agrícola é penalizada pela burocracia e por uma lei ineficiente, mas é o setor que mais investe em qualificação dos seus trabalhadores", afirma.

Para João dos Santos Araújo, que trabalha em uma associação de produtores, é perceptível o compromisso das empresas e agricultores no cumprimento da legislação, mas eles são vencidos pelos entraves gerados pela burocracia. "É preciso ser herói para se plantar no Brasil, diante de tantas licenças, protocolos e outorgas, fiscalizadas muitas vezes ao mesmo tempo por órgãos das diferentes esferas - municipais, estaduais e federais. "Nós, que trabalhamos na área, percebemos essa burocracia que pune, muitas vezes, somente para arrecadar e embargar áreas. Em muitos casos, medidas mais brandas e educativas, surtiram o mesmo efeito sem prejudicar o negócio e os nossos empregos", afirma.

Ao integrar a mobilização, a diretora do Núcleo Oeste da Bahia da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH),



Márcia Gama, defende o setor por acompanhar de perto as exigências e o quanto as empresas respeitam a legislação. "Fiz questão de entrar na manifestação por entender que existe um exagero nas cobranças durante as fiscalizações. É um rigor que existe no campo, mas não acontece com as empresas dentro da cidade", compara.

O segmento, segundo as entidades do setor agrícola, gera cerca de 40 mil empregos diretos e indiretos no oeste da Bahia, com uma média salarial acima do mercado absorvendo funções de todos os níveis de formação, como agrônomo, administrador, contador, eletricista, operador de máquina agrícola, motorista, dentre outros.

Doações dos agricultores do oeste baiano são revertidas em obras sociais

Um dos principais polos produtivos do País, o oeste da Bahia vive o momento de colheita, tanto da produção agrícola quanto dos bons frutos originários da solidariedade dos produtores rurais da região. Só no mês passado, duas entidades sociais de Luís Eduardo Magalhães, contempladas com recursos do Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis), inauguraram suas novas estruturas.

A primeira, a Associação dos Moradores de Aracruz (AMA), recebeu a quantia de R\$ 30 mil, que foram utilizados integralmente na melhoria do ambiente onde funciona. De acordo com o presidente da AMA, José Carlos de Souza, o benefício foi usado para pagar os custos das obras na estrutura física, visando atender com segurança e conforto mais de 170 crianças e adolescentes que realizam diariamente atividades educacionais, de lazer e esportes. "Devemos isso às doações dos agricultores que mantêm o Fundo junto ao Banco do Nordeste. Se não fosse o Fundesis estaríamos funcionando precariamente", contou, sem esconder a alegria e gratidão.

A outra instituição que também inaugurou os instrumentos musicais recém-adquiridos foi a Escola de Música DÓ RÉ MI, que funciona nas dependências da Paróquia Santa Rita de Cássia. Com aporte do Fundesis, a entidade foi totalmente equipada para desempenhar com excelência sua atividade fim. Com uma gestão eficiente do recurso, ainda foi possível fazer melhorias do espaço físico, a fim de melhor acomodar as 135 crianças e adolescentes que são beneficiadas com o projeto. "Nesses anos de projeto, os meninos tiveram um progresso não só na música, eles tiveram um progresso na vida. A confiança que eles depositam em nosso trabalho é incrível, percebo que isso reflete muito como eles encaram a vida lá fora. O comprometimento, educação, o olhar para o próximo isso tudo é trabalhado", explica uma das coordenadoras da escola, Alessandra Scarella.

"Ter projetos como esses tão acessíveis para nossos filhos é de uma alegria sem fim, porque todos nós sabemos que o custo

de vida atual é muito alto. Como eu tenho três filhos seria muito difícil proporcionar isso a eles sem essa ajuda. Sem falar que é uma atividade maravilhosa para o envolvimento deles com o próximo, com a vida de uma forma em geral", disse Luciene Oliveira, mãe de um beneficiado pela entidade.

O produtor rural Odacil Ranzi acompanhou de perto como as instituições estão desenvolvendo suas atividades após a contribuição do Fundesis e ficou emocionado com o resultado do trabalho desenvolvido. "O coração está batendo mais forte, mas é de alegria. Como agricultor associado da Aiba e contribuinte do Fundo, eu estou muito feliz por ter a oportunidade de ver e ouvir o que esses meninos e meninas são capazes de fazer. Tenho certeza que estamos contribuindo para uma geração de cidadãos e cidadãs de bem".

O gerente da agência do BNB em Luís Eduardo Magalhães, Romildo Nascimento, chamou atenção para o destino correto de cada centavo. "Os recursos chegam a quem precisa, para fazer o que fato foi destinado para ser feito, que é transformações. E é por isso que agradecemos a cada um dos produtores rurais que ao longo desses 11 anos vêm contribuindo para sucesso dessa parceria", disse, destacando que o Banco do Nordeste do Brasil (BNB)

vem funcionando como agente catalisador dos recursos do Fundesis, ou seja, quando o produtor procura a instituição financeira para fazer o custeio da safra parte do recurso é destinado ao fundo.

O vice-presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Luiz Pradella, ressaltou a abrangência do Fundesis no oeste baiano. "A Aiba, com quase 30 anos, vem atendendo, através do Fundesis, todos os 14 municípios que compõem o oeste da Bahia. Nós produtores rurais, trabalhamos em prol do coletivo. O Fundesis não tem o objetivo de financiar a ideia de ninguém e sim melhorar o projeto que já existe. Neste último edital foram contemplados 21 projetos e levando em conta que o ano tem 52 duas semanas podemos dizer que a cada duas semanas e meia nós temos um projeto sendo entregue para a comunidade. Só nesta semana conseguimos beneficiar cerca de 300 pessoas em dois projetos", declara.

As cerimônias de inauguração contaram também com a participação do vice-prefeito de Luís Eduardo Magalhães, Vanir Kölln; da presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães, Carminha Missio; da coordenadora do Fundesis, Makena Thomé; e do superintendente do Instituto Aiba, Helmuth Kieckhöfer.



Estimativa de safra recorde

por Ana Luiza Lodi e Gabriela Fontanari da INTL FCStone

A INTL FCStone trouxe novo aumento da estimativa de produção para a safra 2017/18 de soja em sua revisão de maio, que ficou em 117 milhões de toneladas, um ajuste de pouco mais de 1 milhão de toneladas em relação ao número divulgado no início de abril. Em comparação à safra 2016/17, a safra da oleaginosa é recorde, com um crescimento anual de 2,5%.

Houve novas revisões em números de produtividade, com destaque para a região Centro-Norte do país. Muitos estados localizados nesta região alcançaram um rendimento recorde, a despeito de alguns

atrasos no plantio. A produtividade média para o Brasil ficou em 3,34 toneladas por hectare, nível ainda mais baixo que o da safra 2016/17, cujo resultado foi de 3,36 toneladas por hectare. Destaca-se o Matopiba, cujos rendimentos médios dos estados alcançaram níveis recordes, com 3,6 toneladas por hectare na Bahia, 3,3 no Piauí e no Maranhão, e 3 toneladas por hectare no Tocantins.

A estimativa da Conab, divulgada em 10/05, foi ao encontro dos números da INTL FCStone, ficando também em 117 milhões de toneladas. A Companhia também destacou a excelente safra dos estados do Matopiba, ressaltando que o veranico ocorrido em algumas áreas entre o final de fevereiro e início de março não trouxe impactos negativos para as lavouras.

As perspectivas para o algodão na região também são otimistas. Nos estados com algodão plantados após a colheita da soja, as lavouras devem finalizar a frutificação e adentrar a etapa de maturação ao longo do mês de maio. As condições edafoclimáticas no Matopiba têm se mostrado favoráveis para o bom desenvolvimento reprodutivo dos algodoeiros, corroborando a elevação das estimativas de produtividade da Conab. Os destaques foram os aumentos observados nos rendimentos do Tocantins, totalizando 1,38 tonelada por hectare (+7,14%), e o avanço de 6,5% na Bahia, estimado agora em 1,7 tonelada por hectare. A previsão de chuvas abaixo do normal em junho e julho deve favorecer a colheita da pluma, a ser iniciada na segunda quinzena de junho e deve se estender até meados de setembro.

Algodão



	2016/17	2017/18	
		abril-18	maio-18
Área Plantada (milhões ha)	0,94	1,14	1,18
Produtividade (kg/ha)	1.629	1.627	1.652
Produção (milhões de ton)	1,53	1,86	1,94
Cons. Dom. (milhões de ton)	0,69	0,72	0,72
Exportações (milhões de ton)	0,83	0,98	0,98
Estoques Finais (mil ton)	245,3	423,1	502,5

Soja



	2016/17	2017/18		Est. INTL FCStone maio-18
		abril-18	maio-18	
Área Plantada (milhões ha)	33,91	35,09	35,10	34,98
Produtividade (kg/ha)	3.364	3.276	3.333	3.344
Produção (milhões de ton)	114,08	114,96	117,00	116,96
Cons. Dom. (milhões de ton)	46,10	47,40	47,40	48,00
Exportações (milhões de ton)	68,15	69,00	69,00	70,00
Estoques Finais (mil ton)	1.603	565	2.598,8	860

Entidades financeiras garantem mais crédito, maior flexibilidade e menos juros aos visitantes da Feira

Se depender das condições de financiamento proporcionadas pelas instituições financeiras e da flexibilidade da negociação por parte dos expositores, os produtores rurais terão a garantia de fechamento de bons negócios durante a Bahia Farm Show 2018. Uma conjuntura favorável diante da boa safra agrícola e o maior aporte de crédito do Plano Safra devem garantir que a 14ª edição da feira supere, pelo terceiro ano consecutivo, a marca do R\$ 1 bilhão de reais em oportunidades de negócios. Estarão presentes as principais instituições financeiras públicas e privadas com atuação no segmento do agronegócio, que prometem oferecer as melhores linhas de crédito com parcelamento facilitado e juros abaixo do mercado, destinadas principalmente para a aquisição de maquinário e equipamentos agrícolas e inovações que vão permitir a maior eficiência e produtividade no campo.

Confirmada nesta edição, a Caixa Econômica Federal vai oferecer as melhores condições de mercado com taxas de juros promocionais de 6,7% a 7,7% ao ano com prazo de até 14 meses com custeio agrícola e pecuário e estocagem. "A feira é um momento importante para apresentar o nosso diferencial competitivo e portfólio de produtos e serviços, em especial, linhas de crédito específicas para investimento e custeio agrícola", afirma o gerente regional da Caixa, Jackson Almeida de Souza.



O Banco do Brasil também pretende levar todo o seu portfólio de linhas de investimento específicas para os produtores rurais, a exemplo do Moderfrota, com taxas de juros de 7,5% ao ano para a aquisição de máquinas e implementos. "Estamos preparados para atender toda a demanda de crédito originada durante a Bahia Farm Show, além de contar com uma equipe de análise específica, que

visa facilitar e agilizar a liberação dos créditos", afirma o superintendente estadual do Banco do Brasil, Carlos Motta.



Por meio das linhas específicas para os agricultores, como Moderfrota e ABC (BNDES), a agência de fomento Desenbahia será uma das opções no cardápio de instituições financeiras durante a Bahia Farm Show 2018. "Estaremos na feira com todo o nosso portfólio de produtos. Para máquinas e equipamentos, por exemplo, destacamos a linha Moderfrota, com taxa fixa de 7,5% a.a. e prazo de até 84 meses, incluídos 12 meses de carência. Temos, ainda, linhas para irrigação, armazenagem, projetos, além de uma linha para inovação exclusiva da Desenbahia, a Inovacred. Nosso foco é apresentar soluções técnicas e financeiras que viabilizem o atendimento das necessidades do nosso cliente", explica o gerente de marketing e produtos da Desenbahia, Marcelo Borges Weckerle.



Já o Banco do Nordeste (BNB) deverá oferecer, durante a Bahia Farm, juros que variam de 6,65% a 9,0% ao ano em função do porte do empreendimento, que com o bônus de adimplência de 15%, passam a ser de 5,65% a 7,65% ao ano. "Para mais de 90% do público da feira as taxas ficarão entre 5,65% a 6,40% a.a. e sem taxa flat. As nossas taxas são anualizadas e possuem revisão conjuntamente com o Plano Safra, cujo aporte de recursos foi maior em relação à feira passada, tendo grande disponibilidade

para essa edição. O cartão BNB Agro, desde a última edição, traz um grande diferencial, pois os clientes já chegarão à feira com um limite "concedido", ou seja, é escolher a máquina e/ou equipamento e efetuar o pagamento ao fornecedor (desde que o item atenda às condições da linha de crédito)", explica o gerente do BNB em Luís Eduardo Magalhães, Romildo Nascimento.



Os produtores rurais também terão acesso às oportunidades de crédito oferecidas pelo Bradesco, Santander e Sicred MS/TO, que também vão focar as suas linhas de financiamento, principalmente, nos segmentos de máquinas e implementos agrícolas para pequenos, médios e grandes.

Para a coordenadora da Bahia Farm Show, Rosi Cerrato, a feira é considerada um momento propício para que o produtor rural possa adquirir o melhor em tecnologia agrícola. "Em um único espaço, estão as principais empresas do setor agrícola oferecendo as novidades e com facilidades nas negociações e com atendimento personalizado, e as instituições financeiras que vêm com o aporte de crédito garantido com parcelamentos e juros abaixo do mercado para quem fechar os negócios dentro da feira", aponta. Para se antecipar e saber quais os créditos que serão oferecidos durante a Bahia Farm Show 2018, os produtores rurais e interessados devem verificar as melhores linhas de crédito e financiamento diretamente com as instituições financeiras.



Tudo pronto para a

Bahia Farm Show

a feira que
impulsiona o Brasil

Consolidada como uma das maiores do Brasil em volume de negócios, a Bahia Farm Show traz, na edição de 2018 - de 29 de maio a 02 de junho -, o otimismo de uma região onde o agronegócio impulsiona e movimenta a economia. Realizada em Luís Eduardo Magalhães, no oeste da Bahia, a feira, segundo a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), realizadora do evento, promete repetir o sucesso de 2017, quando atingiu a marca histórica de R\$ 1,531 bilhão em intenções de negócios.

Para a 14ª edição, a taxa de ocupação das áreas disponibilizadas para expositores é de 100%, tanto no espaço coberto quanto no pátio ao ar livre. Ao todo, mais de 200 expositores estarão durante os cinco dias do evento representando cerca de 900 marcas, produtos e serviços. A aposta deste ano é na internacionalização da feira,

iniciada em 2017, e já com a confirmação de expositores da Alemanha, Estados Unidos, Espanha e Argentina.

Ano passado o evento contou com 15% de novos expositores, nesta edição, estes números devem ser superados. "Ao continuar organizando a Feira para oferecer as melhores condições a expositores e público é natural que venham mais expositores, tanto do Brasil quanto de outros países", fala a coordenadora da Bahia Farm Show, Rosi Cerrato, que destaca que no ano passado houve um retorno de 10% de expositores que passaram por outras edições da Feira.

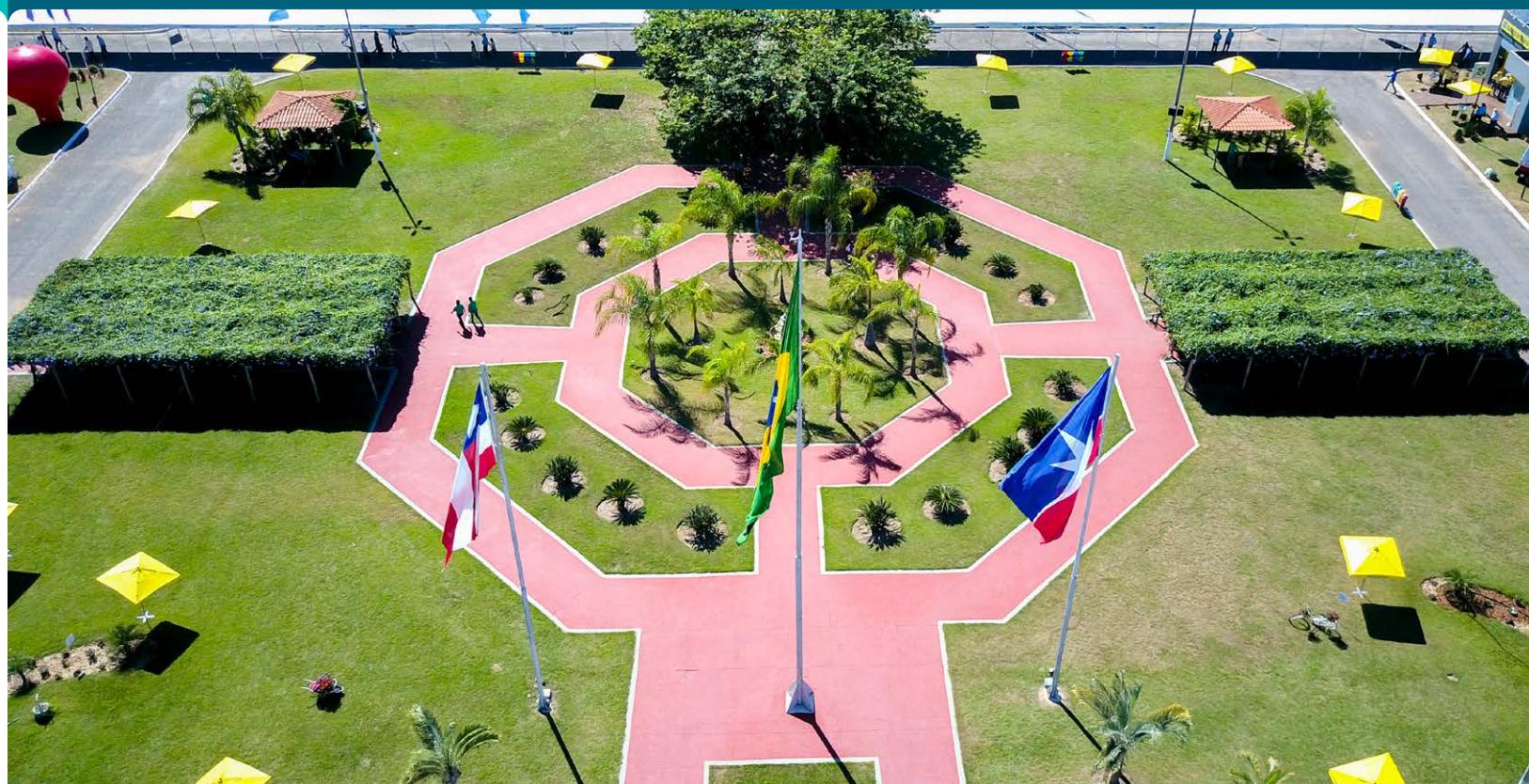
O público, estimado em 75 mil pessoas, além de conferir as novidades expostas, poderá participar de uma grade composta por eventos de transferência de conhecimento e debates, capazes de dar mais força às

demandas e aumentar a produtividade de pequenos, médios e grandes produtores rurais. Palestras e mesas redondas direcionadas à agricultura empresarial e familiar, incluindo o Fórum do Canal Rural transmitido, ao vivo, em rede nacional fazem parte da programação reservada aos participantes.

A estimativa da organização é que a Bahia Farm Show promova a geração de mais de 3.000 empregos diretos e indiretos, o que contribui para o aquecimento da economia regional.

A feira é organizada pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), com o apoio da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Fundação Bahia, Associação dos Revendedores de Máquinas e Equipamentos Agrícolas do Oeste da Bahia Ltda. (Assomiba) e Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães.





Expositores apontam Bahia Farm Show como uma das mais organizadas feiras agrícolas do Brasil

Às margens da rodovia BR-020, em Luís Eduardo Magalhães, na Bahia, foi montada uma megaestrutura composta de espaços empresariais, institucionais, plots experimentais de melhoramento genético para as lavouras das commodities soja, algodão, milho e café, dentre outras totalmente adaptadas para a região oeste. É o complexo Bahia Farm Show, uma área de 144.000m² que concentra o que há de mais moderno e dinâmico no setor do agronegócio brasileiro e, ao mesmo tempo, oferece segurança, conforto e uma excelente infraestrutura para os mais de 200 expositores e 75 mil frequentadores previstos para os dias do evento, de 29 de maio a 02 de junho.

Com presença garantida desde a primeira edição da feira, o agricultor Paulo Mizote, viu, ao longo de 14 anos, a consolidação de uma infraestrutura confortável e funcional, um espaço diferenciado para comprar, visitar instituições financeiras e rever amigos depois da safra agrícola. "É uma feira bonita de se ver e com uma excelente infraestrutura. O estacionamento e a portaria são amplos e seguros e dentro da feira os estandes

são climatizados e confortáveis", elogia. Para quem trabalha no evento, a referência em infraestrutura também é compartilhada entre os expositores conforme atesta a diretora financeira da Maxum Case, Lília Franciose, "os horários são respeitados, temos um tempo bom para fazer manutenções necessárias e reposição do estande, sem falar da segurança, muito eficiente", afirma.

O gerente do BNB de Luís Eduardo Magalhães, Romildo do Nascimento, destaca que o evento possui uma equipe com excelentes profissionais que oferecem assistência desde a montagem do estande até o apoio na resolução das demandas nos dias da feira. "A cada ano a Bahia Farm Show se profissionaliza mais, é importante destacar que há um rigoroso cumprimento das regras da feira e o apoio concedido aos expositores é inquestionável, a equipe está sempre pronta", afirma. Ao trabalhar na cobertura das principais feiras agrícolas do Brasil, a jornalista do portal Agrolink, Nádia Borges, acredita que a Bahia Farm é uma das mais bem organizadas e com uma infraestrutura arrojada. "Fiquei impressionada com o tamanho e com toda a infraestrutura. São

poucas as feiras onde as ruas são totalmente pavimentadas e com as principais ruas cobertas. Para quem precisa ter agilidade para passar as informações, e para quem visita a feira, de modo geral, esta infraestrutura ajuda bastante, principalmente nos dias mais quentes", afirma a jornalista do portal especializado em agronegócio, sediada no Rio Grande do Sul.

A coordenadora da Bahia Farm Show, Rosi Cerrato, explica que toda a organização é pensada para levar a melhor experiência para expositores e para o público visitante. "São mais de 390 metros de ruas cobertas e, para quem permanece no local no horário do almoço, é possível escolher entre dois restaurantes, em estilos diferentes – à la carte e self-service – bem equipados para atender a crescente demanda do público", afirma. O Complexo Bahia Farm Show também possui dois auditórios, campo experimental com pesquisas do setor agrícola, além de área para test drive com exposições e performances do setor automotivo, posto médico, sanitários, área de lazer, bosque de espécies nativas, central de atendimento ao expositor e ao montador e segurança 24 horas.

Assembleia Legislativa realiza sessão itinerante em LEM, durante Bahia Farm Show

Pelo terceiro ano consecutivo, a Bahia Farm Show sediará uma sessão itinerante da Assembleia Legislativa da Bahia. No dia em que a edição 2018 da feira será oficialmente aberta, terça-feira (29), deputados estaduais e agricultores se reúnem para abordar temas de interesse e estreitar o relacionamento. A novidade é que este ano, além da Comissão de Agricultura e Política Rural, farão parte da comitiva deputados representantes da Comissão de Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos. A sessão será às 16h, no auditório da Fundação Bahia.

Para o autor da proposta de realização da sessão e também presidente da Comissão de Agricultura, deputado Eduardo Salles, o espaço é propício ao diálogo e fundamental para que os parlamentares ouçam as demandas regionais e as defendam, com a criação de leis específicas. "Ampliamos a

participação das comissões por entender a importância das discussões em torno da agricultura e do meio ambiente. Estaremos prontos para ouvir as demandas das associações, cooperativas e sindicatos, entender os problemas existentes e buscar soluções, estamos prontos para ajudar", disse.

Com presença confirmada no evento, o deputado estadual Antônio Henrique Júnior (PP), que é membro das duas comissões, destaca a importância das sessões itinerantes como a da Bahia Farm. "Faço questão de estar presente. Nós parlamentares temos a obrigação de conhecermos o modelo de agronegócio que é praticado na região oeste, para, assim, podermos dar a nossa parcela de contribuição visando o fortalecimento deste segmento tão importante para a economia baiana".

A coordenadora geral da feira, Rosi Cerrato, destaca que o evento, além de

está consolidado como uma das maiores vitrines de tecnologia agrícola no cenário nacional, se fortalece como importante palco de discussões e disseminação de conhecimento que busca agregar mais valor à agricultura regional. "Dentro deste foco, a sessão itinerante aborda questões e situações vivenciadas no dia a dia, pelo produtor do oeste. É um momento estratégico de expor aos nossos representantes políticos a necessidade de se criar leis e medidas eficazes, capazes de viabilizar a atividade e fortalecê-la ainda mais", fala.

A expectativa dos organizadores é que a edição 2018 repita o sucesso do ano passado, quando atingiu a marca histórica de R\$ 1,531 bilhão em intenções de negócios, e que mais de 70 mil pessoas visitem o Complexo Bahia Farm Show nos cinco dias de evento, entre os dias 29 de maio e 02 de junho.



Bahia Farm Show aquece o mercado de trabalhos temporários

Durante cinco dias, a feira agrícola gera mais de 3 mil empregos diretos e indiretos no oeste da Bahia

Quando se fala em movimentar a economia de toda uma região, nenhum grande evento supera a Bahia Farm Show. A feira agrícola, que será realizada em Luís Eduardo Magalhães, no oeste da Bahia, é aguardada não somente para quem é ligado diretamente ao agronegócio, mas por toda população que vê no evento uma oportunidade de garantir uma renda extra. Empresas e profissionais liberais que prestam serviço no evento já estão se preparando para a rotina frenética durante os cinco dias de feira. Este é o período, segundo eles, de aumentar a rentabilidade dos negócios e garantir o melhor serviço para a organização e para os expositores.

Ao trabalhar desde a primeira edição, o diretor comercial da Carloman Comunicação Visual, Rembrandt Cordeiro, viu nascer também uma nova oportunidade de mercado, e hoje é bastante procurado para prestar serviços pelas empresas expositoras de todo o País. "Na reta final de montagem dos estandes, somos bastante acionados para

serviços de identidade visual. Para dar conta de atender às demandas e deixar tudo pronto para a feira, as nossas equipes não param. Temos também os frontlights [placas de divulgação] próximos à feira, que já estão todos reservados há mais de quatro meses para o período. Já chegamos a ter nessa época todas nossas 50 placas espalhadas pela região com propagandas ligadas ao evento", explica.

Uma das prestadoras de serviços pioneiras da feira, Marisa Salette Penalber, proprietária da MJ Eventos Estratégicos, tem orgulho de dizer que se desenvolveu profissionalmente com a Bahia Farm Show, e hoje presta assistência à organização do evento e aos expositores com os serviços de buffet e recrutamento de profissionais de limpeza, recepcionistas e garçons. "Concentro todas as minhas energias para a Bahia Farm Show. Começo as negociações ainda no início do ano com as empresas expositoras que já são clientes há várias edições. A feira é uma oportuni-

dade de crescimento e aprendizado e crescemos muito por causa do perfil exigente dos clientes", afirma.

Coincidentemente, há 14 anos, juntamente com a primeira edição da Bahia Farm Show, Maria Santana estava de mudança para Luís Eduardo Magalhães, e como visitante não esperava hoje enfrentar a feira como um dos seus principais desafios. Por meio da empresa Oeste Vagas, ela vai supervisionar 35 profissionais da área de varrição e limpeza da área externa e banheiros durante o evento. "Há três anos iniciei como recepcionista, depois passei para coordenadora de equipe, e posso dizer que estou me desenvolvendo profissionalmente graças à oportunidade de negócio gerada pela Bahia Farm", afirma.

Considerada uma das maiores feiras agrícolas do Brasil, o evento também é grande na proporção de empregos gerados. A organização prevê que sejam criados cerca de três mil postos de trabalho diretos e indiretos, antes e durante o período oficial da feira, o que contribui para o aquecimento da economia regional.

"Estamos constantemente aperfeiçoando, ao longo das edições, a nossa logística de instalação e operação da feira. O mercado local foi sendo fomentado e se profissionalizando junto, e, hoje, contamos com uma rede eficiente de prestadores de serviços para atender não somente à organização, mas também às empresas que estarão conosco durante os cinco dias de feira", afirma a coordenadora da Bahia Farm Show, Rosi Cerrato.

O Complexo Bahia Farm Show oferece aos expositores e visitantes uma infraestrutura com 390 metros de ruas cobertas e 100% asfaltadas, dois restaurantes, dois auditórios, amplos estacionamentos, campo experimental com pesquisas do setor agrícola, além de área para test drive com exposições e performances do setor automotivo, posto médico, sanitários, área de lazer, bosque de espécies nativas, central de atendimento ao expositor e ao montador e segurança 24 horas.

Expositores veteranos destacam a importância de participar do evento

Melhor que fazer novos amigos, é conservar os antigos". A máxima popular também se aplica ao mundo dos negócios. Prova disso é a Bahia Farm Show, cuja própria história se confunde com a de muitos expositores que acreditaram no evento quando ainda era embrionário. Durante cinco dias, o evento será palco de estreia para muitas empresas, porém as "veteranas", aquelas que desde o início acompanharam a feira, serão destaque e estarão, mais uma vez, apostando na marca que é sinônimo de bons negócios.

É o caso do diretor-geral da Agrosul, revendedora da John Deere para o oeste da Bahia, Olmiro Flores, o Chico, como é conhecido entre amigos e clientes. Um dos maiores incentivadores para que a feira acontecesse, nunca mediou esforços para estar em todas as suas edições. "Eu fazia parte da comissão organizadora do evento ainda mesmo antes de ter a marca Bahia Farm Show, houve um ano em que não conseguimos realizar porque a franquia ficou muito cara, acho que isso deu força para ser criada a marca hoje forte e com caráter exclusivo de feira de negócios. O que eu ainda sinto falta é da falta de participação dos agricultores da Chapada e da região de Guanambi, não sudoeste da Bahia. Eles precisam conhecer este evento, isso o tornará ainda mais

forte. Eu vou continuar acreditando", diz.

Nos seus 14 anos de existência, a Bahia Farm Show cresceu, se consolidou e conquistou o título de maior feira em volume de negócios do Norte/Nordeste do Brasil, e, hoje, ocupa lugar de destaque entre os grandes eventos do agronegócio nacional. Sua força, entretanto, começa a ultrapassar fronteiras. A internacionalização também já é uma realidade para a marca, o que só faz aumentar a confiança dos expositores, sejam novos ou antigos.

A empresária Ida Barcellos, responsável pela Bamagril Máquinas Agrícolas e Peças, também tem muita história para contar das edições passadas em que participou. "Tínhamos um propósito muito certo quando abraçamos a ideia; temos empresa na cidade (Luís Eduardo Magalhães), moramos na cidade, por que não participar?", lembra, ao revelar as dúvidas quanto à aceitação da feira. "Todo início de qualquer evento tem a incerteza natural, mas a Bahia Farm Show se firmou e a credibilidade existe e é importante destacar a parte social inserida no evento, que traz renda para todos", disse, reafirmando a participação da sua empresa enquanto houver o evento.

Assim como o Chico e a Ida, o diretor da Jaraguá Bahia, concessionária New Holland, Fábio Martins, escreveu parte da história da Bahia Farm com as participações

desde a primeira edição. Hoje, destaca o patamar que o evento alcançou. "A gente vê uma consolidação da feira ao longo dos anos e cada vez mais ela se torna o palco de tecnologias e debates. E o que é melhor: está aqui, dentro do município em que o agricultor vive, ele participa e conhece o que há de mais novo sem sair de casa". Martins até arrisca um palpite para a edição que se aproxima. "Este ano há uma expectativa muito boa, não apenas pela safra que promete ser excelente, mas em função do cenário econômico do Brasil que começa a apresentar uma melhora".

NÚMEROS - Se traçarmos um comparativo entre a primeira edição da Bahia Farm Show, em 2008, (considerando que em edições anteriores a este ano o evento utilizava outro nome por ser uma franquilha), com a edição de 2017, percebe-se a grandiosidade que o evento alcançou.

A área ocupada era de 200 hectares, hoje, são 144 mil hectares. O número de visitantes passou dos 26 mil para os atuais 75 mil, durante os cinco dias de evento. Em 2007 o volume de negócios fechados foi de R\$ 250 milhões, já na edição 2017 atingiu a marca histórica de R\$ 1,531 bilhão em intenções de negócios. Mas se depender do otimismo e da confiança que os fiéis expositores têm na marca Bahia Farm Show, este ano de 2018 é provável que novos records sejam batidos.



Participar da Bahia Farm Show também é um ato de solidariedade

Parte do valor do ingresso cobrado aos visitantes da feira é destinada ao Hospital do Oeste, que atende pacientes da Bahia e de outros estados



Opúblico que for conferir de perto as inovações em tecnologia agrícola ou participar das rodadas de conhecimentos durante a 14ª edição da Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães, também estará, indiretamente, cumprindo um importante papel social. Pelo quinto ano, o Ingresso Solidário, que destina 20% do valor das entradas da feira estará em vigor, revertendo o resultado obtido para a maior unidade de saúde da região, o Hospital do Oeste (HO).

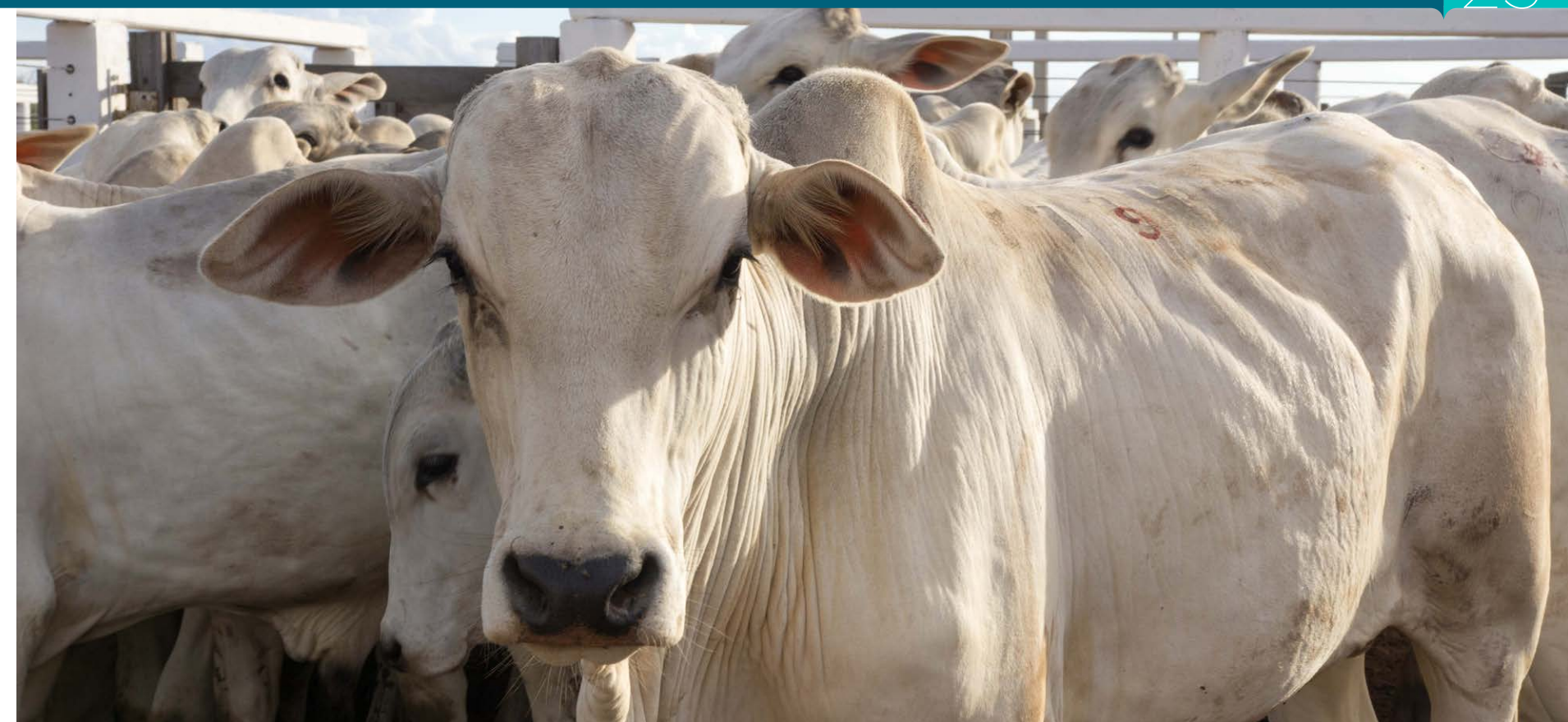
Para a coordenadora da feira, Rosi Cerrato, o fato de o HO atender pacientes oriundos de todas as cidades da região e até de alguns estados vizinhos justifica e reforça as doações consecutivas do Ingresso Solidário da Bahia Farm Show. "A proposta é contribuir para a melho-

ria da condição social de pessoas da região oeste, como o hospital é referência não apenas regional, foi a melhor opção para realizar a doação, justamente pela abrangência que a unidade tem em seus atendimentos", diz.

Em 2017 foram doados R\$ 25.752,00 para a instituição, 12% a mais que no ano anterior, quando foram repassados R\$ 23 mil. O valor foi destinado para o setor de emergência, que foi equipado com 5 poltronas reclináveis, 22 biombos sanfonados em PVC (divisórias que garantem a privacidade dos pacientes em ambiente compartilhado), 2 cadeiras de banho e 10 mesas de cabeceira com compartimentos para acomodar os pertences dos pacientes e visitantes. Tudo para proporcionar mais conforto, tranquilidade e bem-estar aos internados no Hospital do Oeste.

"Registramos os nossos sinceros agradecimentos por essa parceria que a cada ano se reafirma e consolida e que tanto tem contribuído para a melhoria da qualidade e assistência prestada pelo Hospital do Oeste aos clientes que aqui são atendidos", destaca a diretora do HO, Iranilde Oliveira. A cada ano a direção da unidade de saúde elege um setor para receber as melhorias resultantes do valor recebido. Em 2015 a cardiologia foi contemplada, em 2016 foi a vez da ala de pediatria e, em 2017, a emergência, considerada a "porta de entrada" dos pacientes.

A expectativa é que mais de 70 mil visitantes passem pelo local durante os cinco dias do evento. O ingresso será de R\$ 15,00, e a cada venda, R\$ 3,00 serão revertidos para o Hospital do Oeste.



Pela primeira vez, dois leilões farão parte da programação oficial da Feira

Se a realização de um leilão a cada uma das últimas quatro edições da Bahia Farm Show foi sinônimo de grande sucesso, este ano, a feira inova mais uma vez ao confirmar duas datas para a compra e venda de gado com a qualidade e o alto padrão genético, marcas registradas do leilão Bahia Farm Show. Organizados pela Associação dos Criadores de Gado do Oeste da Bahia (Acrioeste), os leilões serão dias 30 de maio e 01 de junho, quarta e sexta-feira, respectivamente, e integram a programação oficial da maior feira do Norte/Nordeste.

De acordo com o presidente da Acrioeste, Stefan Zembrod, dois fatores foram considerados para inserir um novo leilão durante a feira. O primeiro, é o de abrir um canal exclusivo para comercialização de animais cruzados das raças Aberdeen Angus e Red Angus. "A abertura de um espaço de comercialização para essas raças se faz necessária em função dos criadores estarem optando por esses animais pela qualidade da carne e os anseios do mer-

cado por um produto mais nobre", explica. Já o outro ponto levado em conta é a vitrine que a Bahia Farm Show representa na exposição de marcas e produtos. "A feira está consolidada como importante espaço para o fechamento de negócios, é um local estratégico para a realização dos leilões, também", finaliza.

As duas raças citadas por Zembrod irão compor o desfile de animais durante o primeiro leilão, no dia 30. Já o tradicional Leilão de Gado de Corte da Acrioeste, específico para criadores de gado da raça Nelore, será na véspera do encerramento da Bahia Farm Show, sexta-feira (01). Serão ofertados animais para cria e recria, como touros aptos para reprodução, bezerros e bezerras, além de garrotes e novilhas, preferencialmente oriundos dos criatórios que fazem genética de melhoramento de Nelore. Nesse leilão, a expectativa dos organizadores é que todos os currais estejam lotados, atingindo uma média de 500 animais disponíveis para a comercialização.

No ano passado, o valor médio de cada

animal ficou em R\$ 170 por arroba e o leilão teve 100% de liquidez, acima do preço de mercado e com venda de todos os lotes oferecidos, o que reforça a qualidade dos animais negociados. "Estes resultados demonstram que a feira se torna um espaço estratégico também para a pecuária. Os criadores da região têm na Bahia Farm Show um local estratégico para demonstrar o nível do plantel aqui existente. Nossa meta, com o evento, é fortalecer a pecuária regional e promover o incremento da economia", diz a coordenadora da feira, Rosi Cerrato.

A região oeste da Bahia possui um rebanho estimado em dois milhões de cabeças, com ênfase para o gado de corte. A raça predominante é a Nelore, e em menor escala, a Guzerá e o gado de leite, segundo dados da Acrioeste. A criação de gado de corte em escala comercial ganhou força no final da década de 20, quando a Companhia Sertaneja Agropastoril, pioneira no ramo, se instalou em Barreiras, em 1928, e iniciou as atividades de compra e venda.



Expositores brasileiros e estrangeiros se antecipam e garantem presença na Feira que impulsiona o Brasil

Garantir um espaço na feira reconhecida como uma das maiores do Brasil em volume de negócios tem sido a estratégia de expositores nacionais e também de outros países que veem na Bahia Farm Show o lugar ideal para a divulgação de marcas e produtos. São vendas de maquinários agrícolas, equipamentos, insumos, irrigação, poços artesianos, aviões, automóveis e caminhões. O pavilhão coberto, com capacidade para 59 estandes, alcançou 100% de seus espaços com muitos meses de antecedência. Na área externa, com 230 estandes, a ocupação também foi quase totalizada.

“A Feira está consolidada como uma excelente vitrine para a exposição de produtos, em uma região estratégica do agronegócio nacional, prova disso é que

muitas empresas que participaram de edições passadas e estiveram ausentes em outras, voltaram”, explica a coordenadora da Bahia Farm, Rosi Cerrato. Ela reforça ainda que a credibilidade do evento pode ser comprovada no número de novos expositores deste ano. “Até agora, estamos com 27% a mais de novos expositores, em relação à edição de 2017, isso é muito positivo”, destaca.

Presente em todo território nacional e países do Mercosul, a estreade no evento, Microgeo Adubação Biológica vem reforçar a marca também na Bahia. “Estamos desde 2014 no oeste da Bahia, e agora com um distribuidor dedicado em Luís Eduardo Magalhães, possuímos uma forte atuação no mercado de insumos e nossa aposta na Bahia Farm Show será

fundamental para fortalecer nossa marca na região. No evento, ministraremos uma palestra com a temática “Adubação biológica na reestruturação e sanidade do solo”, diz o gerente regional, Álvaro Tadeu Ferreira da Costa.

Também marcando presença pela primeira vez no Feira a FMB Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Pesados elegeu a Bahia Farm como porta de entrada para o mercado do Nordeste brasileiro. “Nossa marca está presente em mais de 60 países, com grande força na Ásia e África, estamos agora, em um processo de nacionalização dos tratores produzidos na recém instalada unidade brasileira, e pensando no potencial e na credibilidade da feira, optamos pela participação”, explica o assessor de marketing, Pedro Lacerda.

HORA		EVENTO	LOCAL	
29/05/2018	10:00	Abertura Oficial Bahia Farm Show	Praça do Coreto Complexo Bahia Farm Show	
AUDITÓRIO FUNDAÇÃO BAHIA				
29/05/2018	HORA	Fórum Canal Rural	PALESTRANTE	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
	14:00-16:00	" O PAPEL DO AGRICULTOR NA PRESERVAÇÃO DO CERRADO" - Dados Ineditos do CAR	-	CANAL RURAL AIBA
	16:30 - 18:00	ASSEMBLEIA ITINERANTE	-	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA - ALBA
30/05/2018	Palestras programadas para Bahia Farm Show		PALESTRANTE	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
	08:00 - 10:00	CAFÉ DA MANHA BANCO DO NORDESTE	-	BANCO DO NORDESTE
	10:00-12:00	FORUM DA FERRUGEM	-	AIBA, ABAPA, FBA
	HORA		PALESTRANTE	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
	14:00-16:00	WORKSHOP RESULTADOS DE PESQUISA	-	FUNDAÇÃO BA
16:00-18:00	WORKSHOP RESULTADOS DE PESQUISA	-	FUNDAÇÃO BA	
31/05/2018	Palestras programadas para Bahia Farm Show		PALESTRANTE	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
	09:00 - 10:00	PALESTRA SOBRE A CULTURA DO ALGODÃO	J&H - Rinaldo Grassi MONSANTO - Samir Costa CONSULTORIA IDE - Milton Ide	FUNDAÇÃO BA
	10:00 - 12:00	WORKSHOP SOJA PLUS	SAMUEL BERNARDO	AIBA ABIOVE
	HORA		PALESTRANTE	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
	14:00 - 16:00	ENERGIAS RENOVAVEIS (Energia Fotovoltaica em Fazendas)	Marcos Preussler	Fockink Industrias Elétricas
16:00 - 18:00	SANDIAS	-	SANDIAS	
01/06/2018	Palestras programadas para Bahia Farm Show		PALESTRANTE	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
	09:00-10:30	PALESTRA SOBRE CULTURA DO CAFÉ	ABACAFÉ - JOSE ESPIRITO SANTO	FUNDAÇÃO BA
	10:30-12:00	CÓDIGO FLORESTAL APÓS O JULGAMENTO DO STF; RESTITUIÇÃO DE TRIBUTOS	LARISSA FRIEDRICH E TAINA ZILS	DOMENICO ADVOGADOS E IDT - INSTITUTO DE DIREITO TRIBUTÁRIO APLICADO
	HORA		PALESTRANTE	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
	14:00-16:00	FUNRURAL	JEFERSON DA ROCHA	CORDOVA ADVOGADOS
16:00-18:00	PALESTRA SOBRE A CULTURA DO MILHO	MONSANTO - Fabrício Silva PIONEER - Frederico Machado SYNGENTA - Moises Junior	FUNDAÇÃO BA	

AUDITORIO PAVILHÃO COBERTO

AUDITORIO PAVILHÃO COBERTO - SALA 1

	HORA	Palestras programadas para a Feira Bahia Farm Show	PALESTRANTE	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
30/05/2018	09:00-10:30	COMBATE AO AMARGOSO COM PULVERIZAÇÃO SELETIVA	Carlos Mello	TRIMBLE BRASIL SOLUÇÕES Ltda
	10:30-12:00	"SIHBA-Oeste: Sistema de Informações Hidrológicas para o Oeste da Bahia"	Professores Fernando Falco Pruski e José Rui de Castro Sousa.	UFV
	14:00-16:00	AGROMETEOROLOGIA	VITOR FERREIRA C. da SILVA	AGROSYSTEM
	16:00-18:00	ENERGIA SOLAR, ECONOMIA E COMPETITIVIDADE PARA O AGRONEGOCIO	IZABELLA DANTAS & ANDRE WEBER	SunHybrid do Brasil

AUDITORIO PAVILHÃO COBERTO - SALA 2

	HORA	Palestras programadas para a Feira Bahia Farm Show	PALESTRANTE	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
30/05/2018	09:00-10:30	"FLORESTAS PLATADAS: INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL"	WILSON ANDRADE	ABAF
	10:30 - 12:00	RISCO CLIMATICO NA AGRICULTURA	CLYSE FRAISSE	UNIVERSIDADE DA FLORIDA
	14:00 - 16:00	" FERTILIZANTES: GESTÃO DE RISCOS E TENDÊNCIAS DE PREÇOS"	ALINE GUTIERREZ	INTL - FCStone

AUDITORIO PAVILHÃO COBERTO - SALA 1

	HORA	Palestras programadas para a Feira Bahia Farm Show	PALESTRANTE	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
31/05/2018	09:00-10:30	EMBALAGENS QUE AGREGAM VALOR E SEGURANÇA PARA SEU PRODUTO	MARCIO ZANOTTO	RAFITEC S/A
	10:30-12:00	ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO NO AGRONEGOCIO	PAULO OLIVEIRA	
	14:00-16:00	TECNOLOGIA PARA A AGRICULTURA DE PRECISÃO	AIRTON POLON	AGROMAC
	16:00 - 18:00	IRRIGAÇÃO SUBTERRANEA EM GRÃOS	CRISTIANO JANNUZZI	NETAFIM

AUDITORIO PAVILHÃO COBERTO - SALA 2

	HORA	Palestras programadas para a Feira Bahia Farm Show	PALESTRANTE	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
31/05/2018	10:00 - 12:00	PROTEÇÃO RESPIRATORIA	THIAGO J. DE ALMEIDA	BUNZIL
	14:00 - 16:00	CULTURA DO EUCALIPTO	Moises Pedreira de Souza	ENGº FLORESTAL

AUDITORIO PAVILHÃO COBERTO - SALA 1

	HORA	Palestras programadas para Bahia Farm Show	PALESTRANTE	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
01/06/2018	09:00-10:30	PANORAMAS DE MERCADO E TECNICAS DE PRECIFICAÇÃO DE SOJA E ALGODÃO	EDER SILVEIRA ANTUNES FLAVIO	ITNL FCSTONE
	10:30-12:00	CARTORIO	PAULA	CARTORIO DE PROTESTOS DE LEM
	14:00-16:00	ROLL ON / ROLL OFF	DEOMIR GASPERIN	VOLVO
	16:00-18:00	QUALIDADE NA TECNOLOGIA DE APLICAÇÕES DE DEFENSIVOS	Sideni Osmar Jadoski	INQUIMA

AUDITORIO PAVILHÃO COBERTO - SALA 2

	HORA	Palestras programadas para a Feira Bahia Farm Show	PALESTRANTE	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
01/06/2018	10:00 - 12:00	PROGRAMA STANDARD BRASIL HVI (SBRHVI)	-	ABAPA
	14:00 - 16:00	CONTROLE DE CUSTOS NO AGRONEGOCIO	Prof. Claiton Vignatti Dani	CRA - BA

AUDITORIO PAVILHÃO COBERTO - SALA 1

	HORA	Palestras programadas para Bahia Farm Show	PALESTRANTE	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
02/06/2018	09:00-10:30	PLANEJAMENTO ORÇAMENTARIO NO AGRONEGOCIO	Prof. Claiton Vignatti Dani	CRA - BA
	10:30-12:00	Dificuldade dos Produtores Rurais em Defender suas Propriedades, estatuto do desarmamento e Geração de Emprego no Oeste da Bahia	FLAVIO ROCHA	MBL

LABORATORIO PIRELLI - CENTRO DE TREINAMENTO ABAPA - PAVILÃO COBERTO

	DATA	LABORATORIO PIRELLI - CENTRO DE TREINAMENTO ABAPA - PAVILÃO COBERTO	PALESTRANTE	EMPRESA
29, 30 e 31/05/2018	09:00 - 12:00	CONCEITOS TECNICOS DE PNEUS	JOÃO RICARDO MOKARJAN CARVALHO CLEDILSON	OESTE PNEUS
	14:00 - 17:00	CONCEITOS TECNICOS DE PNEUS	JOÃO RICARDO MOKARJAN CARVALHO CLEDILSON	OESTE PNEUS

Mapa da Bahia Farm Show 2018



Biovida presente na Bahia Farm Show 2018

Acada dia que passa aumenta a demanda por alimentos produzidos em um curto espaço de tempo e com métodos que garantem uma melhor colheita. Partindo destas premissas, a Biovida vai levar para a Bahia Farm Show 2018, terceira maior feira agrícola e de negócios do País, um catálogo completo e diversificado de fertilizantes orgânicos, minerais e organominerais que irão atender a diversos cultivos. Produtos com o intuito de ampliar e facilitar o sucesso do produtor. Visite no stand, esperamos você!



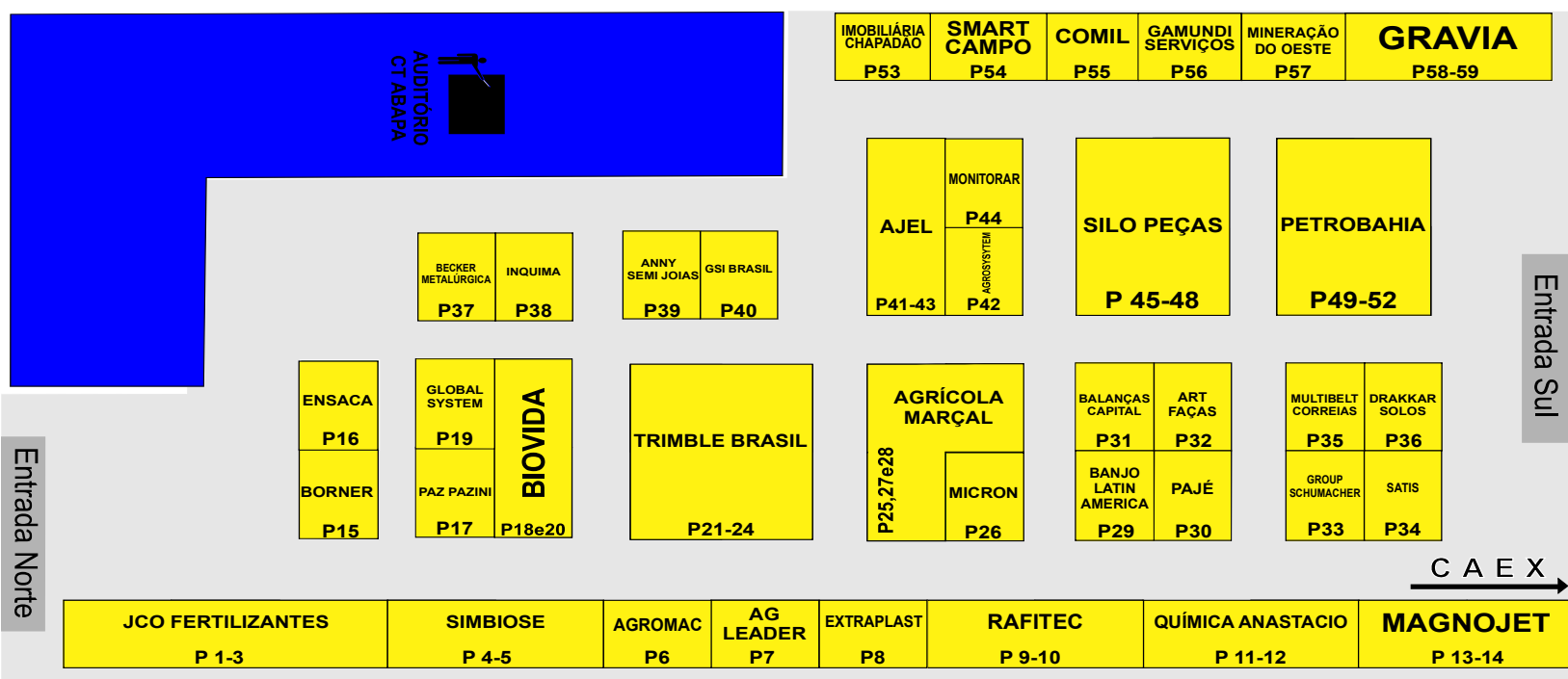
BRbid lança os leilões agro para impulsionar mercado

BRbid entra no mercado Agro para trazer uma nova solução de comercialização para máquinas, equipamentos, implementos agrícolas e pecuária – os leilões online e presenciais. Ela estará presente na Bahia Farm Show lançando esta novidade. Esse investimento é para trazer aos produtores rurais a melhor combinação entre qualidade de equipamentos, implementos, tecnologia e preço baixo. Tudo isso através

desse novo canal de vendas. Os benefícios dos leilões são inúmeros e estarão totalmente disponíveis para os criadores e agricultores. Transparência, abrangência nacional, visibilidade e valorização do produto (com os melhores valores do mercado), essas são algumas vantagens de participar dos leilões. A BRbid é um marketplace de leilões com mais de 6 milhões de visitas mensais.

Essa experiência em diferentes negócios promete trazer ao Agro melhores resultados dentro e fora do campo. Ter a capacidade de produzir mercado, com mecanismos especializados para o Agronegócio, vai diminuir o cliço de vendas de máquinas estacionadas, alavancando resultados e movimentando ainda mais os negócios. Para saber mais informações, os interessados podem entrar no site www.brbid.com.

Planta Pavilhão Coberto



Di Campo estreia na BFS ofertando produtos de fabricação própria



Prática da agricultura é uma das mais antigas atividades desenvolvidas pelos humanos, e um dos momentos mais importantes foi, sem dúvida, a revolução agrícola, e com a mesma vontade de revolucionar, surgiu a Di Campo. Localizada em Venâncio Aires, interior do Rio Grande do Sul, a Di Campo oferece produtos de qualidade, sempre se preocupando com o nosso maior tesouro: o cliente. Para participar, pela primeira vez da Bahia Farm Show, a empresa traz a máquina gaúcha, que foi desenvolvida para facilitar o armazenamento de silagem, economizando tempo, esforço e dinheiro. Além de facilitar o armazenamento, a gaúcha trabalha com sacos retangulares de 25 a 35 kg, com opções de trabalhar com motor elétrico ou movido à gasolina. É garantia de silagem de qualidade e riscos mínimos de perda, sem falar na agilidade de ensacar até 4 toneladas por hora. E a grande vantagem: a Di Campo é fabricante e vendedor direto.

Sementes Oilema confirma presença na BFS 2018

Há 20 anos aprimorando a arte de produzir sementes de Soja, a Oilema pe a empresa pioneira na produção de sementes desta oleaginosa no oeste da Bahia, e não poderia ficar de fora da principal feira agrícola do Matopiba. Visitem o stand, de 29 de maio a 2 de junho, e conheçam os resultados de uma parceria de 20 anos, entre clientes, colaboradores

e obtentores, aperfeiçoando a cultura, que transformou a região oeste em uma das mais prósperas do Brasil. Sementes exclusivas que levam ao solo o máximo em tecnologia e o controle de qualidade com rastreabilidade online, são apenas algumas das muitas atrações que serão expostas em um dos maiores eventos do mundo agro no Brasil.



Gravia leva o melhor do aço para Bahia Farm Show

A Gravia leva para a Bahia Farm Show 2018 diversos produtos desenvolvidos para o setor agroindustrial, pensando especialmente em galpões, armazéns, currais e cercamentos. São perfis estruturais de até 14 metros, tubos industriais, telhas metálicas e termoacústicas, chapas cortadas a plasma, chapas calandradas, bobinas, grades e telas para cercamentos, arames e uma série de outros itens indispensáveis aos produtores rurais.

Importante também destacar que a Gravia oferece a mais rápida e eficiente solução construtiva do mercado: os sistemas steel frame e drywall, largamente utilizados em

países desenvolvidos e cada vez mais aplicados no Brasil. Além de perfis galvanizados especiais produzidos pela Gravia, os sistemas são complementados por placas cimentícias, placas de gesso acartonado, isolantes termoacústicos, massas e acessórios para montagem e acabamento. Tudo fornecido pela Gravia, com certificação de qualidade e suporte técnico.

A Gravia espera por sua visita na área coberta da Bahia Farm Show, estandes 58 e 59. Para mais informações técnicas e comerciais, basta ligar para (61) 3403-0403 ou acessar o site: <http://www.gravia.net.br/lojas/>.



Maior feira agrícola do Norte-Nordeste terá presença da KF



A 14ª edição da Bahia Farm Show, a maior feira de tecnologia agrícola e negócios do Norte-Nordeste do Brasil, terá mais uma vez a participação da KF Máquinas Agrícolas. A indústria gaúcha pretende contribuir não apenas com o grande volume de negócios pro-

jetado pela feira, como também difundir tecnologia e inovação, através dos seus produtos, para que os produtores possam plantar com mais eficiência, em qualquer tamanho de propriedade.

Para isso, a KF estará apresentando as seguintes máquinas e equipamentos:

Plataforma de Milho Máxima – Projetada para um ótimo desempenho nas lavouras de milho, em qualquer situação de terreno.

Carreta Graneleira Granhulk – Uma família de gigantes, com duas opções de grande capacidade (30.000 e 36.000 litros) e estrutura reforçada que garantem segurança e eficiência no transporte de cereais.

Semeadora Aduadora de Arrasto TG Evolution – Ideal para culturas de inverno, possuem linhas pantográficas que proporcionam alto desempenho nos mais diversos tipos de solo e palhadas. Família de Plantadoras Aduadoras de Arrasto Hiperplus – Máquinas que combinam praticidade, versatilidade e robustez, para grandes e diversos tipos de cultura.

Titan 600 e 1400 – Distribuidores de fertilizantes, corretivos e sementes com alta precisão.

Maxum oferece pacote de vantagens para os visitantes da Feira

A Maxum, concessionária Case IH, está no mercado há mais de 20 anos contribuindo com inovação tecnológica e aumento de produtividade no campo e na vida dos produtores. Neste ano, mais uma vez, estará presente na maior vitrine do agronegócio do norte e nordeste do Brasil: a Bahia Farm Show, apresentando a novidade em pulverização: o novo PATRIOT 350 EXTREME. Com melhor desempenho operacional, maior disponibilidade operacional e melhor tecnologia de aplicação, o novo PATRIOT 350 EXTREME chega para proporcionar menores custos, maior confiabilidade e alta durabilidade, além de maior conforto.

Na linha de tratores, a Maxum trará foco no STEIGER 420. Quem busca por potência e desempenho superior. Ele foi projetado para te manter preparado para diversas condições, ajudando-o a maximizar o seu potencial de rendimento e o retorno do investimento, ao mesmo tempo em que minimiza o consumo de combustível e de fluidos, as horas de trabalho e o estresse. O STEIGER 420 tem incomparável adaptabilidade 4x4, cabine ampla, confortável e ergonômica, menos despesas com manutenção e motor de alta potência.

Além disso, a Maxum estará oferecendo um Pacote de Revisão Programada com desconto de 30% nas revisões feitas até 30/10/2018, trazendo inúmeros benefícios ao agricultor,

como: 1 ano de garantia em serviços e peças genuínas substituídas na revisão, manutenção feita por técnicos especializados e certificados pela CNH, garantindo a eficiência da máquina, economia de gastos com estrutura de oficina própria (peças, mão de obra e fer-

ramentas). O agricultor se preocupa apenas com o seu negócio e deixa que a Maxum cuide de suas máquinas.

As peças, óleos e lubrificantes também estarão com preços e descontos imperdíveis. Esperamos por você!



Com opções doces e salgadas, Let's Churros Gourmet participa mais uma vez da Bahia Farm Show

Por mais um ano, a Let's Churros Gourmet, o charmoso carrinho de churros de Barreiras, participa da Bahia Farm Show. Para esta edição, além do famoso e tradicional churro doce, a empresa aposta na sua novidade: churro salgado, como uma opção diferente e deliciosa para quem estiver visitando e trabalhando na feira.

Segundo Felipe Jacobsen, proprietário da Let's Churros, o churro salgado, assim como o doce, foi pensado e elaborado para atender o público exigente que participa do evento. "Além da massa totalmente artesanal, usamos ingredientes de qualidade em todo o processo de elaboração do

produto, e para o churro salgado não seria diferente. Queremos surpreender e ofertar uma opção rápida de lanche e petisco na feira", ressaltou.

No cardápio, além dos recheios tradicionais de doce de leite, chocolate e Nutella, será possível escolher e saborear o churro coberto com parmesão ralado e temperado com salsa e alecrim, com os recheios de cream cheese e cheddar.

O carrinho da Let's Churros Gourmet ficará, durante os cinco dias do evento, estacionado na Praça de Alimentação da Bahia Farm Show, ao lado do Pavilhão Coberto da feira.



NaanDanJain expõe novidades no setor de irrigação

A NaanDanJain, empresa global especializada em soluções para a irrigação, estará expondo as mais novas tecnologias e novidades de seus produtos para irrigação, proporcionando ao produtor rural a possibilidade de fazer mais com menos, ganhar em produtividade e aumentar a disponibilidade de recursos com redução de custos.

Além dos lançamentos Turbo Fog e Válvula Ultraf, estaremos apresentando os Kits +Horta Aspersão, +Horta Gotejamento e o Kit +Pasto. Produtos que promovem maior produtividade e qualidade para o seu cultivo.

Venha nos visitar e conversar com os nossos especialistas. Esperamos você no estande L23.



Oeste Pneus oferece produtos e treinamento técnico aos visitantes da BFS

A Oeste Pneus, revenda oficial Pirelli em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, confirma mais uma vez a sua presença na terceira maior feira agrícola do País: Bahia Farm Show. Um superstand, com profissionais capacitados, atividades exclusivas e negociações únicas na linha Agro e Truck, vai fazer a alegria do público entre os dias 31 de maio e 2 de junho. E para agregar maior valor ao evento e contribuir

com a capacitação profissional dos trabalhadores do campo, pela primeira vez, durante a Feira (29 a 31/05/18), estará oferecendo treinamento técnico em pneus Agro e Truck, que será ministrado por Técnicos Pirelli no CT Parceiros da Tecnologia. Garanta sua presença e veja de perto tudo o que uma marca referência em compromisso e profissionalismo vem preparando para surpreender você.



Rafitec: Uma grande indústria presente em um grande evento

A Rafitec participa pela primeira vez da Bahia Farm Show e está empolgada com as novidades do segmento. Localizada no oeste de Santa Catarina, a Rafitec trouxe para o evento a experiência de quem está no mercado de embalagens de polipropileno (sacarias e big bags de rafia) há mais de 20 anos. Proporcionando novas tecnologias e técnicas de embalagens para setores alimentícios, fertilizantes, minério, petroquímico entre outros.

A Rafitec viu no crescimento do mercado de embalagens a sua força de pro-

dução e conta hoje com uma estrutura de quatro grandes fábricas (somando 50.000² de área construída) e com mais de 1.000 colaboradores. Sempre investindo em novas tecnologias e participando dos principais eventos de grande importância para o agronegócio, a Rafitec atua em todos os estados brasileiros e também no mercado externo, agregando valor em produtos e também soluções a partir de uma gestão das necessidades de cada cliente. Você é nosso convidado para conhecer o nosso stand e também para participar de uma

palestra no dia 31 de maio, às 09h – cujo tema é: “Embalagens que agregam valor e segurança para o seu produto”.



SunHybrid leva alternativas em energia fotovoltaica e bombeamento solar

A SunHybrid do Brasil, empresa alemã especialista em energia solar fotovoltaica e bombeamento solar, está participando pela segunda vez da Bahia Farm Show. Durante a feira, serão expostas soluções completas para geração de energia solar para residências, empresas ou para sua fazenda, bem como soluções inteligentes e híbridas para bombeamento solar. Além de apresentar resultados de projetos em funcionamento no oeste baiano.

Com 25 anos de experiência e centenas de projetos realizados na Alemanha e dezenas no Brasil, credenciam a empresa a garantir maior competência técnica, segurança e eficiência para seu investimento.

Para assegurar a qualidade dos materiais e durabilidade dos equipamentos, trabalhamos somente com fornecedores líderes de mercado. Nosso portfólio de produtos para energia solar inclui GermanPV, AXITEC, Canadian Solar, ABB, Fronius, K2,



entre outros. Para bombeamento solar, somos parceiros da LORENTZ, líder mundial em soluções de bombeamento solar.

Piccin leva tecnologias aos produtores baianos

De 29 de maio a 02 de junho, a Piccin Tecnologia Agrícola destacará seu portfólio inovador em produtos para o preparo de solo, na feira que é considerada a maior vitrine do agronegócio, se posicionando, hoje, entre as três maiores do País em volume de negócios.

Os destaques da empresa ficarão por conta das grades aradoras, distribuidores de adubo e subsoladores, todos muito importantes para a preparação do solo naquela região. “O solo na Bahia e região é arenoso e, por isso, o seu preparo para o plantio tem que ser mais profundo, consequência também dos grandes períodos de escassez de chuvas. Os nossos produtos são robustos e indicados para terrenos como esses”, explica o Técnico de Agri-

cultura de Precisão, Paulo Padilha.

Um dos equipamentos que estará disponível para os produtores que passarem pelo evento é a GANFPRD - 160 discos, Grade Niveladora Flutuante com exclusivo sistema de transporte, através de rodeiros com acionamento hidráulico, na qual pode ser transportada na longitudinal, facilitando o acesso em passagens estreitas. Com largura total de trabalho de 14 metros, o implemento possui entre outros diferenciais, a possibilidade de ser desmembrada em duas grades menores de 80 discos e sistema de abertura através de cilindros hidráulicos, para regulagem do ângulo de corte, o que permite ao operador “abrir e fechar” a grade com grande facilidade.

“Esse sistema auxilia na gradagem e nas

manobras de giro. Sua articulação central confere ao equipamento grande maleabilidade no acompanhamento das irregularidades do terreno, tornando-o bastante eficiente para o trabalho e garantindo excelente rendimento operacional”, destaca Padilha



Paso Ita apresenta o seu mais novo lançamento na maior vitrine de negócios do Norte e Nordeste

A Sementes Paso Ita, empresa pioneira em Luís Eduardo Magalhães, confirma sua presença mais uma vez em uma das maiores feiras de agronegócio do país: a Bahia Farm Show. A oportunidade perfeita para apresentar à região e aos inúmeros visitantes vindos de todo Brasil e do exterior: a Paso Ita Prime, um produto de alta performance, com excelente aproveitamento para ILPF e um novo conceito para formação de pastagem.

Sementes selecionadas com maior solubilidades do incrustamento, contribui com o fortalecimento das raízes, melhor distribuição de sementes por metro quadrado, maior aproveitamento por PMS e gerando melhor custo benefício. Garanta sua presença, entre os dias 29 de maio e 2 de junho, conheça todas as novidades e fique sabendo tudo que a Paso Ita vem preparando para facilitar o dia a dia do homem do campo.



agronEGÓCIO

FORÇA QUE **IMPULSIONA** O BRASIL



marca

A maior feira de tecnologia agrícola e negócios do Norte e Nordeste do País.



Mais de 144 mil m² de estrutura, 63 mil visitantes e 900 marcas apresentando uma extensa vitrine de tendências e inovações em máquinas e implementos agrícolas, sistemas de irrigação, insumos, aviação, transporte e serviços.



29 MAIO A 02 JUNHO | 18
 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES • BAHIA • BRASIL



BahiaFarmShow.com.br



BahiaFarmShowOficial



77 3613.8000

